

NUMERO AVULSO	
Dias uteis .....	\$300
Atrasado .....	\$500
Domingos .....	\$400
Atrasado .....	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do país, ano, 65\$000;	
semestre, 35\$000.	

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

RUA LIBERO BADARO, N.º 661  
Sede, Redação e Administração

ANO LXXXVIII

FUNDADO EM 1854

S. PAULO — Sábado, 25 de Abril de 1942

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal, "D"

NUMERO DO DIA: \$300

Telefones do "Correio Paulistano"

Superintendencia .....	2-0842
Redator-chefe .....	3-4632
Publicidade e oficinas .....	2-6242
Escritorio e esporte .....	2-0603
Redação .....	2-6241

NUMERO 26.421

## Rudes combates estão se travando no território da Birmania

### RENHIDA LUTA AÉREA ENTRE AVIÕES "YANKEES" E NIPONICOS NOS CÉUS DE BURMA —

NOVA DELHI, 24 (R.) — O comunicado sobre a luta na Birmania informa que se acham em curso rudes combates na frente oriental, nas vizinhanças de Shwenyang e Taunggyi. Em ambos esses pontos, a luta "prógrede satisfatoriamente" para as forças chinesas.

Na frente de Irrawady, os japoneses continuam a se encher de ar e a lançar ataques aéreos contra o sul de Yenangyang, não havendo maiores informes sobre a luta no solo. Mandalay e um outro distrito foram novamente bombardeados, mas, não se assinalaram danos nem vítimas.

#### NOVOS ATAQUES DAS FORÇAS NIPONICAS NA BIRMANIA

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Anunciando que as tropas japonesas atacaram energeticamente as três frentes principais da Birmania, e os últimos despachos aqui chegados revelam que os exércitos do invasão ameaçam flancoar Anunang, centro da zona petrolífera desse país.

Os nipônicos puderam lançar nova ofensiva contra essa localidade, quando conseguiram estabelecer uma superioridade numérica na proporção de 10 contra 1, sobre as tropas aliadas.

Segundo as informações chegadas a esta cidade, os chineses foram obrigados a recuar e fixar a sua posição perto de Yungy Aung, ao norte de um porto, onde estão desordenadas as unidades blindadas inglesas. Teme-se que, com o seu novo ataque, o inimigo flanqueia a referida cidade, pelo oeste. Os círculos chineses admitem o seguinte:

1.º — os japoneses avançam na direção de Yenang Yang;

2.º — na frente central, os nipônicos marcham sobre Mandalay, na direção do norte, depois de ocupar Pyangma;

3.º — a leste da Birmania, nos Estados de Shan, o inimigo ocupou Lash e atacou agora ao norte desta importante localidade.

Declarou-se nos círculos britânicos que as forças imperiais evacuaram Taunggyi, ao sudoeste de Yenang Yang, porque tinham terminado a sua missão de proteger o flanco direito das unidades chinesas, até que estas se retirassem de Yenang Yang.

#### RENHIDO COMBATE AÉREO

DE UM PORTO SETENTRIONAL DO ESTADO DE SHAN, 24 (U. P.) — Sobre as perigosas escarpas desta região montanhosa, os pilotos do grupo de voluntários norte-americanos vêm efetuando as mais arduas operações.

Alinda recentemente, quando o inimigo tentou atacar um aeródromo oculto entre as montanhas, tiveram ocasião de travar uma das mais espetaculares batalhas aéreas da frente, destruindo, segundo as informações, onze aviões da Marinha Japonesa.

O chefe de uma esquadilha aérea britânica que, de um posto de observação da terra, pôde presenciar a batalha, não escondeu o seu entusiasmo ao descrever a luta. Disse que foi a melhor das batalhas aéreas que viu até hoje. Esse oficial, que combateu na França e na Inglaterra, assim se exprimiu em prosseguimento: "Foi uma brilhante exibição de audácia no ar. Esses norte-americanos parecem magalhos pelas coisas que fazem. O combate travou-se a tão pouca altura que foi possível acompanhar da terra todas as suas fases sem a menor dificuldade."

Descrevendo as circunstâncias do combate, disse: "Logo após haver sido recebida a informação de que 15 ou 20 aparelhos japoneses voavam em dire-

#### ABATIDOS 11 AVIÕES DOS JAPONESES

ção ao aeródromo, esses aviões apareceram a pouca altura, sobre o pico das montanhas vizinhas. Passando sobre o campo numa primeira evolução de reconhecimento e ataque, os aparelhos nipônicos ganharam rapidamente altura. Enquanto, porém, tomavam posição para repetir o ataque, os "caças" norte-americanos se lançaram contra o inimigo antes que este tivesse tempo para arremeter novamente.

Descrevendo a ação, disse o referido oficial a seguir: "Quando os pilotos estadunidenses estabeleceram contato com o inimigo, sobre o aeródromo, o céu pareceu subitamente converter-se num inferno. Antes de terem transcorrido cinco minutos, vi cinco aparelhos inimigos precipitarem-se ao solo. A batalha durou vinte minutos, ao cabo dos quais os norte-americanos empreenderam a perseguição do adversário. Antes, porém, que se pudessem afastar, muito, foram novamente obrigados a apresentar combate, perdendo durante essa ação mais seis aviões."

#### AS TROPAS CHINEAS AGUARDAM ORDEN PARA INVADIR A TAILANDIA

LONDRES, 24 (R.) — De enviado especial da Agência Reuters junto ao exército chinês na Birmania — As tropas chinesas na frente do rio Salween aguardam ansiosamente a ordem de seus superiores para invadir a Tailândia. Seu moral é extremamente elevado. As altas montanhas e as selvas completamente desprovidas de estradas e atalhos, resultam num ambiente único para o emprego das táticas esmagadoras.

Os chineses muitas vezes têm avançado através de espessas florestas, para depois arremessarem inúmeras granadas de mão contra o inimigo, causando-lhes inúmeras baixas. Outras vezes, os japoneses são surpreendidos no banho, completamente despidos e, ao perceberem os chineses que se aproximam, fogem espavoridos em todas as direções.

Ao contrário dos chineses, que possuem um moral bastante elevado, o moral das tropas tailandesas é muito baixo. Os soldados nipônicos não encontram com o soldado chinês, o qual Chang-Kai-Shek, disparando os seus fuzis a torto e a direito.

Recentemente, um sargento chinês foi mortalmente ferido e abandonado numa grande poça de sangue. Quatro soldados tailandeses dele se aproximaram para dar-lhe uma busca, mas, subitamente, o ferido começou a atirar granadas contra os inimigos, matando a todos. Desde então os tailandeses se mostram extremamente receiosos de se aproximarem de um soldado chinês, mesmo quando este estiver morto.

As tropas chinesas na fronteira entre a Tailândia, a Indochina e a Birmania entraram recentemente no território da Indochina e conquistaram uma aldeia. Mais tarde, alguns nativos lhes trouxeram uma carta de um oficial francês, que dizia: "A China e a França são bons amigos. Não nos ataquem". Os chineses responderam: "Desde que somos bons amigos, devemos lutar juntos contra os japoneses."

Nos Estados de Shan, os chineses estão recebendo grandes auxílios dos nativos que constantemente lhe enviam abastecimentos e procuram confortá-los.

#### COMUNICADO CHINÊS

CHUNGKING, 24 (R.) — O comunicado do alto comando chinês anuncia:

"Vanguardas mecanizadas japonesas continuaram a avançar depois de ter alcançado o ponto, ao norte de Loikawa. Na manhã de 22 de abril o inimigo chegou a Hopong, 10 milhas a leste de Taunggyi, enquanto 40 aviões japoneses bombardeavam, sem cessar, as posições chinesas. Continua a luta intensa, experimentando ambos os lados pesadas baixas.

Na frente de Toungoo, os japoneses sofreram 3.000 baixas, numa semana de luta na frente compreendida entre Sva e Pyinmana. Entre 18 a 22 de abril, quatro dias de luta, os japoneses tiveram mais 3.000 baixas, entre mortos e feridos. As baixas chinesas foram a razão de 1 para 6, isto é, cerca de 1.000 entre mortos e feridos, em ambas as batalhas. Continua a luta na zona ao sul de Tatkon. Não se registou nenhuma mudança na frente do Irrawady. As forças chinesas e japonesas defrontam-se no rio Pin.

**JOIAS — RELOGIOS**  
ARTIGOS PARA PRESENTES  
ANÊIS PARA NOIVADO  
VENDEMOS TAMBÉM EM  
10 PAGAMENTOS  
Atende-se pelo telefone 4-1017  
enviando mostruário.  
SEMINÁRIO, 131  
CASA MASETTI  
Solicite seu crédito hoje mesmo

## Atacado pela R. A. F. o porto baltico de Rostock

### OS APARELHOS BRITANICOS BOMBARDEARAM POR ESPAÇO DE UMA HORA AS FABRICAS DE AVIÕES "HEINKEL" E DE SUBMARINOS "NEPTUNO" — VARIAS

LONDRES, 24 (R.) — E' o seguinte o comunicado distribuído pelo Ministério da Aeronautica:

"Uma grande formação de bombardeiros, devidamente escoltada por caças, desfecho violento ataque ao porto baltico de Rostock, durante a noite de ontem.

Varios incendios foram ateados nos alvos visados e as primeiras informações recebidas indicam que foram consideráveis os danos causados as instalações inimigas.

Quatro dos nossos aparelhos se destacaram.

Dois aviões de bombardeio inimigos foram destruídos sobre a Grã Bretanha durante a noite de ontem."

#### A DESCRIÇÃO DO ATAQUE A ROSTOCK

LONDRES, 24 (R.) — Hoje, pelo espaço de uma hora, aproximadamente, o porto de Rostock, no Báltico, de importância vital para a remessa dos abastecimentos alemães, destinados à frente russa e sede da fábrica de aviões "Heinkel" foi reduzido a uma massa de ruínas fumegantes. O ataque foi desencadeado por um numero consideravel de bombardeiros gigantes britânicos, os quais lançaram bombas do mais alto valor explosivo, já fabricadas pela Inglaterra e já lançadas até agora, sobre um objetivo no ocidente. Este ataque foi desencadeado principalmente, para prestar auxílio à Rússia.

A notícia a respeito foi divulgada, oficialmente, esta noite, e revela que os aviões "Lancaster", os mais poderosos bombardeiros do mundo, tomaram parte no ataque, que começou às 4 horas da madrugada, que se prolongou pelo espaço de uma hora. Grandes incêndios irromperam no porto e nas fábricas "Heinkel", sendo as chamas visíveis a centenas de quilômetros.

Jamais um ataque foi realizado com tamanha fúria destruidora pela RAF.

Muitos dos tripulantes dos aparelhos, embora voando a grande altura, tiveram a impressão de que cruzavam um mar de chamas. Rostock está situada a 96 quilômetros para leste do já devastado porto de Lübeck. Na cidade estão localizadas as fábricas "Heinkel", onde são construídos submarinos e outras unidades menores do Reich. Quando os bombardeiros da RAF iniciaram o vôo de regresso, os pilotos britânicos presenciaram o mais terrível espetáculo observado por olhos humanos: o fogo e a fumaça que dominavam o céu destruído.

O piloto de um aparelho "Lancaster" declarou, entre outras coisas o seguinte:

"O lançamento das nossas bombas teve início com o arremesso dos pedriscos mais pesados que os nazistas já conheciam e que o engenho humano conseguiu criar. Tive a impressão de que a cidade de Rostock tinha virado um mar de fogo e fumaça."

Os navios e os quarteis viviam tras após outros, pelos ares. Voamos rente aos telhados. As baterias antiaéreas nada podiam fazer. Rostock deixou de ser um grande arsenal, que alimentava o exército nazista, em luta com a nossa grande aliada, a Rússia."

#### BOMBARDEIOS A ALEMANHA SETENTRIONAL

ZURICH, 24 (R.) — A D. N. B. informa de Berlim:

"A área setentrional da Alemanha foi bombardeada na noite de ontem, tendo sido causados alguns danos a propriedades civis. Quatro bombardeiros inimigos foram abatidos."

#### A ESCASSEZ DE CAÇAS ALEMÃS

LONDRES, 24 (R.) — A escassez de caças alemães é de tal modo seria, que a Luftwaffe não se acha em condições de levar a melhor na frente de oeste, declara o Ministério das Informações, respondendo à questão de saber: "Qual é o propósito das nossas imensas incursões de caça sobre a França?"

De acordo com uma nota ministerial, são dois os objetivos principais:

1) — Forçar a Alemanha, já às voltas com uma perigosa escassez de caças, a manter pelo menos metade dos seus efetivos no ocidente;

2) — obrigar ao combate esses efetivos, afim de destruí-los gradualmente, ou forçá-los a operar de maneira incessante, numa escala superior à sua durabilidade.

A R. A. F. domina, atualmente, os céus sobre a França do Norte. Enxames de aviões novos, pilotados por pilotos refeitos, podem subir aos ares todos os dias, para dar combate aos nazistas, sem prejudicar a força reservada para a defesa das ilhas britânicas.

#### O TRABALHO DOS APARELHOS DE CAÇA BRITANICOS

LONDRES, 24 (R.) — Cento e cinco aviões nazistas foram destruídos pelos pilotos das caças do comando da "R. A. F." e pelas baterias antiaéreas, em dia claro e 15 a noite, durante os três primeiros meses do corrente ano.

As perdas de caças do comando no mesmo período, segundo declarações

#### Fabulosos credits para despesas suplementares de guerra nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Senado aprovou o projeto abrindo o crédito de 19 bilhões e 151 milhões de dólares, para despesas suplementares de guerra, inclusive a fabricação de 30 mil aviões e do equipamento militar necessário para armar 3 milhões e 600 mil homens.

O projeto em apreço foi encaminhado à Casa Branca para a assinatura presidencial.

## AS FORÇAS RUSSAS intensificaram o ritmo de suas operações

### OS ALEMAES ANUNCIAM QUE O 16.º EXERCITO ROMPEU O CERCO EM QUE SE ENCONTRA NA STARAYA RUSSA — INFORMA-SE QUE AS TROPAS SOVIETICAS ESTÃO SENDO CONCENTRADAS NA UKRAINA — VARIAS

KUIBISHEV, 24 (U. P.) — Despachos de todas as frentes indicam que as forças russas intensificaram o ritmo de suas operações, aproveitando o fato dos degelos permitirem um maior emprego de unidades mecanizadas. Incentivados a recuar, mais ainda, as suas linhas em Bryansk, ante cujas defesas exteriores travam-se violentos combates.

#### OS RUSSOS CONCENTRAM-SE NA UKRAINA

LONDRES, 24 (R.) — Informa-se que as tropas russas estão sendo concentradas na Ucrânia.

#### OS ALEMAES ANUNCIAM TER ROMPIDO O CERCO NA STARAYA RUSSA

LONDRES, 24 (R.) — Apesar de suas perdas em homens e materiais os alemães lançaram nova contra-ataques

na frente de Kalinin e noroeste de Moscou nessas ultimas 48 horas. Informes transmitidos hoje de Moscou indicam que a aventura, custou-lhes caro com a perda de 1.200 homens e numerosos tanques. Depois de um longo silencio Berlim pronunciou-se, hoje, sobre a situação do 16.º exercito cercado em Staraya Russa. Um porta-voz militar nazista declarou que as unidades desse exercito romperam o cerco soviético, reunindo-se no corpo principal das forças do Reich.

O comunicado alemão de hoje fez referências aos ataques germanicos contra os russos na bacia do Donetz, mas não fornece detalhes a respeito. Anuncia, também, novo ataque aéreo contra Murmansk, importante porto de desembarque do auxilio aliado que chega à União Soviética.

Na frente sul, as forças do marechal Timoshenko estão tirando partido das condições atmosféricas favoráveis, e segundo anunciaram ocuparam recentemente uma importante localidade daquele setor, depois de infligir graves perdas aos nazistas.

#### OS ALEMAES CONFESSAM QUE SUAS TROPAS ESTIVERAM CERCADAS

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — Segundo um despacho de Berlim, publicado pelo jornal "Tidningen", os alemães admitiram que três divisões estiveram cercadas durante nove semanas no setor de Staraya Russa. O total dessas forças que compõem um corpo de Exército é de 45.000 homens. E' esta a primeira vez que os alemães confessam que suas tropas foram cercadas na frente russa.

Segundo o mesmo despacho, os referidos círculos afirmaram que as tropas germanicas romperam o cerco e restabeleceram as suas comunicações com o grosso das forças.

Acrescentaram ainda que, enquanto durou o cerco, as tropas receberam armas e reforços, bem como viveres, transportados pelo ar.

#### ATAQUES AS FORTALEZAS DE KHARKOV, BRYANSK E RZHEV

KUIBISHEV, 24 (U. P.) — Notícias procedentes da frente indicam que os russos estão lançando violentíssimos ataques contra as fortalezas germanicas mais importantes de Kharkov, Bryansk, Rzhew, Staraya Russa. Novgorod e o sistema finlandês de defesas, situado no istmo da Carelia. A medida que aumenta a temperatura, intensifica-se a luta aérea, principalmente na frente de Leningrado. Combate-se intensamente em terra entre o setor situado ao sul de Leningrado e Novgorod, tendo a artilharia e os bombardeiros soviéticos atacado a guarnição sitiada em Staraya Russa.

#### NOVOS CONTRA-ATAQUES ALEMAES NA FRENTE DE KALININ

LONDRES, 24 (R.) — Apesar das suas perdas em homens e materiais, os alemães lançaram novos contra-ataques na frente de Kalinin, a noroeste de Moscou, nestas ultimas 48 horas. As informações de Moscou revelam que a aventura alemã custou caro aos alemães, que perderam 1.200 homens e numerosos tanques.

#### CARROS DE ASSALTO OPERANDO ATRÁS DAS LINHAS GERMANICAS

LONDRES, 24 (R.) — A emissora de Moscou anunciou que, num setor da bacia do Don, tanques russos, transportando tropas de choque, avançaram numa formação em massa irrompendo a resistência das defesas alemãs num ponto vulneravel. Esses tanques, juntamente com as brigadas de choque, estão agora operando na retaguarda das forças alemãs.

#### AMBOS OS ADVERSARIOS EVITAM O EMPREGO MASSIVO DE TANQUES

KUIBISHEV, 24 (R.) — Assinala-se a aparição recente da 22.ª divisão germanica na frente oriental. Essa é a primeira divisão coraçada procedente do Ocidente que foi identificada na frente russa. Não resta a menor dúvida de que a ofensiva soviética provocou um lento e seguro desgaste das tropas e do material alemães. Entretanto, não se olvida que os alemães têm evitado, na medida do possível, o emprego massivo das suas unidades motorizadas.

Segundo informações procedentes de fontes estrangeiras, o Alto Comando Alemão dispunha de quatro divisões blindadas na França. Portanto, a chamada de uma dessas unidades acarretaria um sério enfraquecimento das suas forças nesse país, no momento em que as forças adversárias, concentradas na Grã Bretanha, estão crescendo constantemente.

#### Na Criméia, onde a primavera mais adiantada permitiu uma recrudescência de atividade, os alemães evitam também o emprego massivo de tanques.

Os grupos mais importantes dessas máquinas contam raras vezes mais de 20 unidades e servem de apoio aos ataques de infantaria, cuja importância não exige mais de um batalhão. Assim é que, por enquanto, os recursos germanicos em carros-de-assalto estão disseminados em toda a extensão da frente e o seu papel é puramente defensivo.

No entanto, isto não significa que dentro em breve os alemães não tentarão, novamente, utilizar concentrações massivas de tanques para assustar um grande golpe.

Ao contrário do que acontece para os tanques germanicos, nota-se que o comando alemão está começando a utilizar os seus carros-de-assalto de uma maneira mais ativa.

#### Importantes acontecimentos em perspectiva na Noruega

#### Noticia-se que se dirige para aquele país o perito alemão em "blitzkrieg" marechal Von Lizst — Possibilidades de ser proclamado o estado de emergência no territorio norueguês

NOVA YORK, 24 (R.) — O estabelecimento de uma segunda frente na Noruega, como prologo de uma invasão, foi preconizado pelo primeiro ministro do governo norueguês livre, que hoje chegou a este país.

Declarou mais o primeiro ministro que ele favorecia entusiasticamente um ataque imediato às ilhas norueguesas de Barre e Jammayen, afim de abrir a rota marítima para a Rússia Setentrional.

"O que mais desejo ver agora é a Noruega libertada, afim de que possa lidar com os "quilsings" da mesma forma como a Alemanha lidou com os noruegueses" — disse finalmente o primeiro ministro, sr. Johan Nygardsvold.

#### NA NORUEGA O MARECHAL VON LIZST

LONDRES, 24 (R.) — Segundo um despacho de Stambul, recebido pela agência noticiosa dos franceses livres, a informação de que o marechal von Lizst, perito nazista em "blitzkrieg" foi enviado para a Noruega, como inspetor geral para a Noruega Finlandia.

Diziamarck, é considerado em Stambul como sendo um sintoma característico da transferência do centro de gravidade da guerra da frente oriental para o continente europeu.

"Convém lembrar" — declara o despacho — que o marechal von Lizst foi por muito tempo comandante em Salonica, das forças armadas germanicas do oeste e que aparentemente pretende realizar no Oriente Proximo movimentos destinados a desviar a atenção dos aliados. O marechal von Lizst, igualmente com outros numerosos generais alemães, foi retirado do seu posto durante o inverno e, em princípios de março, voltou à Salônica, após haver sido submetido a uma intervenção cirúrgica.

A transferência do marechal von Lizst para a Noruega acentua a importância crescente que os alemães atribuem à defesa no oeste, contra as projetadas ofensivas anglo-saxonicas."

#### DIVISÕES BLINDADAS ALEMAES ENVIADAS COMO REFORÇO

GENEVA, 24 (R.) — Segundo o correspondente do jornal suíço "Bale National Zeitung" em Stockholm, numerosos reforços alemães estão sendo enviados para a Noruega, em vista da firme convicção dos alemães de que estão iminentes ataques em grande escala dos "comandados" britânicos contra o litoral daquele país ocupado.

O jornalista acrescenta que as tropas embarcadas para a Noruega consistem em sua maior parte de divisões blindadas.

#### EM ALGUNS SETORES O TERRENO JA PERMITE O USO DE TANQUES

LONDRES, 24 (R.) — Em alguns setores russos, o terreno já está suficientemente seco para permitir os movimentos das forças blindadas e, o que se anuncia, divisões de tanques russos estão sendo concentrados na Ucrânia do sul, bem como na região do Volga inferior.

O alto comando russo estaria igualmente preparando uma ofensiva contra a península de Kerch, na Criméia, com o intuito de alcançar Feodosia.

O alto comando alemão declara que já foram incrementados os combates na península de Kerch. O seu porta-voz alegou, entem, que manobras russas de reconhecimento haviam sido esmagadas emcombates a pequena distância, ou pelo fogo da artilharia. Assegurou, outrossim, que no sudoeste de Karlov, a artilharia germanica, bem como os seus bombardeiros, haviam destruído as concentrações de tropas russas, detendo o seu avanço.

Na frente de Kalinin, forças russas demoliram fortes defesas alemãs, ao redor de uma localidade deshabitada. Quando os alemães principiaram a se retirar, uma unidade russa avançou ligeiramente, cortando a sua retirada. Após haverem fortificado essa área, as tropas russas deram caça a pequenos destacamentos que se refugiaram na floresta, aniquilando-os.

Na frente do rio Svir, na Carelia, os russos, em dez dias, desfecharam 150 assaltos contra os finlandeses. O comunicado alemão, emitido ontem, declarou que os finlandeses haviam repellido todos esses ataques. Alegou que os russos haviam perdido 14.000 homens, deixando contudo, o comunicado de mencionar as perdas finlandesas.

#### AMBOS OS ADVERSARIOS EVITAM O EMPREGO MASSIVO DE TANQUES

KUIBISHEV, 24 (R.) — Assinala-se a aparição recente da 22.ª divisão germanica na frente oriental. Essa é a primeira divisão coraçada procedente do Ocidente que foi identificada na frente russa. Não resta a menor dúvida de que a ofensiva soviética provocou um lento e seguro desgaste das tropas e do material alemães. Entretanto, não se olvida que os alemães têm evitado, na medida do possível, o emprego massivo das suas unidades motorizadas.

Segundo informações procedentes de fontes estrangeiras, o Alto Comando Alemão dispunha de quatro divisões blindadas na França. Portanto, a chamada de uma dessas unidades acarretaria um sério enfraquecimento das suas forças nesse país, no momento em que as forças adversárias, concentradas na Grã Bretanha, estão crescendo constantemente.

Na Criméia, onde a primavera mais adiantada permitiu uma recrudescência de atividade, os alemães evitam também o emprego massivo de tanques. Os grupos mais importantes dessas máquinas contam raras vezes mais de 20 unidades e servem de apoio aos ataques de infantaria, cuja importância não exige mais de um batalhão. Assim é que, por enquanto, os recursos germanicos em carros-de-assalto estão disseminados em toda a extensão da frente e o seu papel é puramente defensivo.

No entanto, isto não significa que dentro em breve os alemães não tentarão, novamente, utilizar concentrações massivas de tanques para assustar um grande golpe.

Ao contrário do que acontece para os tanques germanicos, nota-se que o comando alemão está começando a utilizar os seus carros-de-assalto de uma maneira mais ativa.

#### Desenvolve-se a contento o gigantesco programa de produção belica dos Estados Unidos

## Desenvolve-se a contento o gigantesco programa de produção belica dos Estados Unidos

### Importantes declarações do presidente Roosevelt a respeito -- A descida forçada de um aparelho "yankee" na Siberia e a internação de seus tripulantes — Varias notas

#### WASHINGTON, 24 (United Press)

— O presidente Roosevelt manifestou hoje na sua habitual entrevista à imprensa, que o governo tinha recebido notícias não oficiais da internação de um avião norte-americano na Sibéria. Em tom sarcástico disse que, segundo parecia, se tratava de um aparelho chegado à Sibéria procedente de Shan-Gri-La, passagem do Tibet, popularizada por uma conhecida novela.

Acrescentou o presidente que além dessas notificações o governo não recebeu outras informações oficiais a esse respeito.

Referiu-se depois à produção belica e assegurou que o gigantesco programa lançado no mês de janeiro se desenvolve extraordinariamente bem se for tomada em conta que no primeiro momento foi qualificado de fantástico. Declarou que a produção efetiva de guerra rebaixará as cifras previstas naquele programa, muito embora tenha dito que a escassez de chapas de aço é uma das principais razões pelas quais se encontra retardada a construção de navios mercantes.

Como se recordará, o programa anunciado pelo presidente Roosevelt em janeiro para a produção desse e do proximo ano, fixava em 155.000 aviões, 120.000 tanques de guerra, 55.000 canhões anti-aéreos e ..... 18.000.000 de toneladas de peso bruto de navios mercantes o que se deveria construir.

Um dos jornalistas presentes perguntou se a expansão da indústria

metallurgica atualmente em construção, corresponderá plenamente as necessidades do programa de guerra, ao que o presidente respondeu que não podia dar a certeza porque, quando os novos estabelecimentos estiverem em condições de iniciar a produção, possivelmente será necessário empreender um programa adicional para obtenção de materias primas.

Concordou que não é realmente grande o atraso da produção naval, muito embora alguns estaleiros pudessem talvez render mais do que rendem atualmente. Acrescentou que as autoridades fiscalizam com rigor o consumo de aço para fins civis, afim de determinar a forma viavel de aumentar o total disponível para a construção de navios.

Observou o primeiro magistrado que, tendo-se em conta os programas de construções para a marinha mercante e armada, não é de extranhar a consequente escassez de chapas. Fez notar que é necessário qual um ano para a instalação de um estabelecimento siderurgico, a cujas obras, por sua vez, não indispensáveis grandes quantidades de aço.

Como alguém perguntasse se o governo tinha traçado algum plano para dar maior impulso à produção de navios, o presidente respondeu que todos estão empenhados na solução do problema, porém acrescentou: "Não é possível fazer pão sem farinha".

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O se-

cretário da presidência, sr. Stephen Early, declarou hoje que o presidente Roosevelt apresentará, na próxima segunda-feira, ao Congresso, u'a mensagem destinada a combater a inflação e mais tarde dirigirá a palavra ao país, através do radio, explicando as medidas propostas.

Entre as disposições mais importantes a serem adotadas, figuram as seguintes:

1.º — Na terça-feira será anunciada a ordem que fixará os preços de todos os artigos, com exceção dos produtos alimentícios; 2.º — a 15 de maio vindouro será imposto o racionamento da gasolina para todos os automóveis particulares, nos Estados do leste, o qual será estabelecido numa quantidade de 10 a 20 litros a cada carro, por semana; 3.º — a



# PASSARAM POR SÃO PAULO DOIS AVIÕES CONSTRUÍDOS EM CURITIBA

## DECLARAÇÕES DO TENENTE DARIO PESSOA SOBRE A INTERESSANTE REALIZAÇÃO — PORMENORES DOS APARELHOS

Procedentes de Curitiba, passaram, ontem, por São Paulo, dois aviões equipados com motores construídos numa fábrica do Exército, localizada naquela capital paranaense.

Os referidos aparelhos posaram no campo de Marte às 10 horas, sendo aí

aguardados pelo brigadeiro-do-ar Gervásio Ducas e pela oficialidade da Base Aérea de São Paulo.

Folando à reportagem da Agência Nacional, o 1.º tenente Dario Pessoa, um dos construtores da fábrica de Curitiba declarou:

— Como experiência, construímos inicialmente dois motores e montamos estes dois aviões. A viagem que fizemos de Curitiba a São Paulo foi excelente, tendo provado absolutamente a eficiência dos mesmos. E, pela malícia de orgulho para os brasileiros este grande passo, dando motores brasileiros com material nacional à juventude do Brasil.

Ambos os aparelhos, de motores iguais e os primeiros a serem fundidos, possuem uma força de 70 H. P., com uma rotação máxima de 2.500, atingindo a velocidade máxima de 120 quilômetros por hora.

A parte técnica esteve a cargo dos engenheiros da fábrica de Curitiba, da qual é diretor o tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti, tendo cooperado na construção dos aludidos aviões o sr. Aziz Surugi, diretor da Escola de Aviação de Curitiba.

O "General Silvio Portela" foi pilotado até São Paulo pelos srs. Aziz Surugi e Vicente Volski, e o "Eduardo Gomes" foi por mim pilotado, tendo vindo em minha companhia o sr. Alfredo Soares. Ambos vieram combalados por um aparelho pilotado pelos srs. Antônio de Carvalho de Oliveira e David Mucianis.

O brigadeiro do ar, Gervásio Ducas ofereceu um almoço aos tripulantes dos aparelhos, cuja eficiência muito bem o impressionou, tendo, aliado, tecido elogios aos seus construtores.



Se não dorme bem... Use Bromural. O remédio contra a insônia que não prejudica nem cria hábito. Tubos de 10 e 20 comprimidos.

# COMUNICADOS OFICIAIS DE GUERRA

DOS "ALIADOS" NO PACIFICO  
MELBOURNE, 24 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do supremo comando aliado do sudoeste do Pacífico:

"Na Nova Guiné, Fort Moresby foi alvo de três ataques inimigos durante o dia de ontem, sendo o primeiro às 10 horas, com 8 bombardeiros de uma esquadra de 8, o segundo, às 11 horas e 30 minutos, com 10, e o terceiro, às 15 horas, utilizando-se os japoneses apenas de 2 caças. Os efeitos dos ataques foram, no entanto, insignificantes.

Na Nova Bretanha, a aviação aliada atacou, na manhã de ontem, os navios, acampamentos e armazéns do inimigo, tendo metralhado suas forças e lançado bombas incendiárias sobre os trapiches do Rabaul.

O inimigo tentou interceptar nossas aviões empregando os seus aparelhos de caça do tipo "O".

Nas Filipinas, assinou-se um fogo intermitente e terrível do inimigo sobre a fortaleza do Corregidor.

Na ilha de Visayas, foi efetuado um desembarque japonês em Iloilo e em Cuzil Antique, com forças de infantaria, reforçadas por canhões e tanques. As nossas tropas estão empenhadas até agora em retardar o avanço inimigo em tais setores.

Em Mindanao, registraram-se ações esporádicas de patrulhas."

DO COMANDO BRITANICO

NOVA DELHI, 24 (H. T.) — O Alto Comando Britânico forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Combates estão travados na frente oriental nas redondezas de Shweyung e Taunggyi.

Em ambas as partes os combates prosseguem de maneira satisfatória para os chineses.

Na frente de Irrawaddi, os japoneses cavam trincheiras ao sul de Yenang Yang.

Nada a assinalar nos outros setores. Mandala e suas proximidades foram novamente bombardeadas. Não se assinalam nem danos materiais nem vítimas.

DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 24 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando Britânico no Oriente Próximo é o seguinte:

"As tempestades de areia continuam a interferir com as atividades das nossas tropas. Mesmo assim, no setor norte, a nossa artilharia bombardeou e dispersou diversas colunas inimigas de infantaria e de veículos motorizados."

DA RAF NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 24 (R.) — E' o seguinte o comunicado do Comando da RAF no Oriente Próximo:

"Durante a noite passada, nossas esquadras desfezaram novo ataque contra objetivos militares na Líbia, o mesmo seguido de aerodromo da cidade de Siadna de Comiso."

Por outro lado, as operações na área da Cirenaica foram consideravelmente dificultadas pelas violentas tempestades de areia. Esquadras inimigas prosseguiram nos seus ataques contra Malta durante os dias 22 e 23.

Durante esse período, nossos artilheiros anti-aéreos conseguiram derrubar 5 "Ju-88" e um "Ju-87", enquanto outros aparelhos deste último tipo foram abatidos pelos nossos caças. Um dos nossos aviões não regressou."

DA EMISSORA SOVIETICA

MOSCOW, 24 (R.) — Informa o boletim desta manhã da emissora soviética:

"Não houve modificações importantes nas frentes de batalha durante a noite de ontem para hoje.

Mais de 2 mil finlandeses foram mortos ou feridos até o dia 20 do corrente, na frente de Leningrado, nestes dois últimos dias, a luta recrudescera, tendo sido travadas diversas batalhas.

Os alemães tiveram também 1.200 baixas entre oficiais e soldados mortos quando desfezaram vários ataques no decorrer dos dois últimos dias no setor de Kalinin.

Alem disso, diversos tanques foram destruídos pelos russos.

Um grupo de soldados da cavalaria russa, que conseguiu introduzir-se entre as linhas alemãs, num dos setores do norte, atacou um comboio composto de trinta viaturas, exterminando 51 dos 150 homens que o escoltavam e apoderando-se de todo o material."

DO COMANDO ITALIANO

ROMA, 24 (H. T.) — O comunicado italiano informa: "Na frente da Cirenaica houve encontros entre elementos de reconhecimento, tendo nossas forças saído vencedoras. Um "Blenheim" avariado e obrigado a pousar alem de nossas linhas foi atingido e incendiado por nossos aviões de reconhecimento. Aviões inimigos bombardearam Benghazi, havendo dois mortos e dois feridos entre a população muçulmana. Novos e poderosos ata-

# DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CONCESSÃO DE AUXÍLIOS — CREDITO ESPECIAL — ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA VEICULOS DE TRACÇÃO ANIMAL QUANDO A SERVIÇO DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS — PROJETOS DE RESOLUÇÃO E CONCLUSÕES APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, realizou ontem, a 10.ª sessão ordinária, sob a presidência do sr. Gófred T. da Silva Teles, com a presença das srs. Aguiar e Miguel Real. Deixaram de comparecer, com excusa justificada, os srs. Cirilo Junior e Marrey Junior. Serviram de secretários os srs. João Franco de Souza e José Antônio de Silva Junior.

Depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinárias e extraordinárias anteriores, passou-se ao expediente, da que destacamos os seguintes documentos:

Ofício do sr. Interventor Federal, acusando recebimento de ofício, Ofício da Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

— Prefeitura de São Paulo, remetendo o balanço financeiro de 1941; ofícios de Prefeituras do interior, respectivamente:

solenidade o lançamento do marco de fundação da "Cidade Comercial, Presidente Vargas", a realizar-se no dia 25 do corrente; ofício do sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo acusando recebimento de ofício.

Terminada a hora do expediente, passou-se a ordem do dia. Foram votados os seguintes projetos de resolução:

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pompeia, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Anápolis, que dispõe sobre abertura de crédito especial de 14.000\$000.

Em último lugar foram votadas as conclusões de parecer n.º 497, de 1942, já publicadas, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

— Projeto de resolução, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio;

# ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Premio Antonio de Alcantara Machado — Proxima sede da Academia

Realizou-se anteontem, às 21 horas, a 12.ª reunião da Academia Paulista de Letras, na sede da Academia, sob a presidência do sr. Gófred T. da Silva Teles.

Participaram presentes os srs. Alcantara Machado, Gófred T. da Silva Teles, José Carlos Eduardo de Macedo Soares, Candido Mota Filho, Ulisses Paranhos, José Soares de Melo, Francisco Pati, Afonso de E. Taunay, Luciano Gualberto, Rubens do Amaral e Oliveira Ribeiro Neto.

Aberta a sessão o sr. Altino Arantes saudou o sr. José Soares de Melo, relembrando o seu papel na Academia, e em nome do sr. Gófred T. da Silva Teles, fez uma breve exposição sobre a situação da Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

Em seguida, o sr. Altino Arantes apresentou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Lorena, que dispõe sobre concessão de auxílio.

demais acolhendo-o em sua companhia, dizendo sentir-se feliz por suceder a tão ilustre mestre.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia aceitasse a sua renúncia do cargo de secretário. Após várias considerações feitas pelos srs. Soares de Melo, Altino Arantes, Ulisses Paranhos, Candido Mota Filho, Rubens do Amaral, Luciano Gualberto e Oliveira Ribeiro Neto, a Academia, tendo em consideração os méritos e os omissos serviços que a ela vem prestando o sr. René Thiollier, quem como secretário, quer como diretor da revista, resolveu, por unanimidade de votos, não aceitar a renúncia e dar-lhe-lhe o encargo de secretário.

Passou-se em seguida ao expediente. Entre os assuntos lidos havia um do sr. René Thiollier insistindo para que a Academia







## Araraquarense

O governo de São Paulo prossegue, sem desfalecimentos, na faina de levar a velha Estrada de Ferro de Araraquara até os limites do Estado.

Como se sabe, a ferrovia estacara, durante muitos anos, dentro do perímetro da prospera cidade de Rio Preto e ali se deixara ficar como se tivesse atingido o objetivo final de sua construção. Foi preciso um grande esforço para arrancá-la e levá-la vinte quilômetros mais adiante, até uma cidade que se fôr formando e crescendo sem que ninguém quasi desse por isso: Mirassol, que em pouco tempo se revelou com grande capacidade de surto e de expansão. Aqui também, a ferrovia resolveu demonstrar-se, beneficiando com isso a nova cidade. Nós sabemos que nas estradas de penetração, a parada mais ou menos longa da "ponta dos trilhos" num determinado local, faz com que o aglomerado aumente rapidamente, pois vem a constituir-se em emporio e coletor de toda a zona circundante e que ainda não usufrue das vantagens da linha ferrea.

A Estrada de Ferro de Araraquara, porém, não havia surgido para ficar paralisada no meio do caminho. Sua finalidade era aproximar-se dos centros boiadeiros de Minas, Mato

Grosso e Goiás, no angulo em que estes três Estados se encontram, bem proximos a São Paulo, e para lá devia ir. Custou um bocado, mas, felizmente os trabalhos continuavam nesse sentido. De Mirassol, já a estrada alcançou, primeiro, a vila de Balsamo, florescente povoado que muito ganhou com o melhoramento. Depois, ha coisa de um mês, foi inaugurada outra estação, situada a vinte e três quilômetros de Mirassol e, portanto, a mais de quarenta de Rio Preto, e a qual foi dada a denominação de Engenheiro Balduino. Essa estação serve a duas cidades, a Tanabi, de que dista apenas sete quilômetros; e Monte Aprazível, de que fica afastada cerca de dez, tornando-as a ambas muito mais acessíveis do que antes.

As obras de construção da ferrovia prosseguem em direção à vila de Cosmorama, anunciando-se para este ano ainda a entrega de mais essa estação ao trafego publico. E de Cosmorama o prolongamento seguirá em demanda da vila de Votuporanga, sede de um distrito policial do municipio de Tanabi. Porque é bom que se saiba todo o traçado da nova linha, com exceção de um pequeno trecho inicial, se desenvolve dentro do atual municipio de Tanabi.

## REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

## DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — O Conselho Nacional de Imprensa realizou mais uma reunião, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP. Apreciação a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, tendo o diretor geral, de acordo com o pronunciamento do Conselho, exarado os despachos seguintes, nos requerimentos junto aos respectivos processos: — do proprietário do "Mensageiro de Santa Rita", que se edita em Franca, nesse Estado, dando informações a respeito do gerente desta publicação: — Satisfaz a exigência anterior; — do proprietário do jornal "A Pátria", editado em S. Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: — Deferido, desde que mude o formato; — da Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais de S. Paulo, pedindo re-

## EXECUÇÃO DO SERVIÇO DO SELO

## IMPORTANTE DECRETO LEI ASSINADO PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em decreto baixado pelo sr. Presidente da Republica, foram fixadas novas diretrizes relativamente à execução do Serviço do Selo. De acordo com o art. 5º ficaram limitados de selo os papéis em que o onus do imposto recai sobre os Estados, Municipios e institutos autarquicos; os contratos de emprestimo, desde que o mutuário seja a União, o Estado ou Municipio; os atos relativos à distribuição de cambiais, feita pelo Banco do Brasil; os atos judiciais, promovido "ex-officio", quando a autora é a Justiça ou a Fazenda Publica; os contratos de operações da Caixa de Mobilização Bancária, na forma da lei; as operações e transações do Departamento Nacional do Café, realizadas com o Banco do Brasil, os papéis sobre operações das cooperativas com os associados; os papéis da Companhia Siderurgica do Hospital do Funcionario; dos presos pobres, de concessão de férias dos serviços publicos e concessão de registro de marcas de gado, da fundação Rockefeller e Gráfico Guinle, de habilitação de casamento civil, de processos na Justiça do Trabalho, de negócios entre matrizes e filiais, do serviço nacional de recenseamento, de papéis do serviço militar, no interesse das preças de "pret", reservistas e sorteados, e relativos ao transito entre os portos do mesmo Estado e outros. O referido decreto compreende 113 artigos, varias tabelas e estipula que continuem em vigor as isenções previstas no decreto-lei n.º 3.200, de 9 de abril de 1941.

## PROVIDENCIAS ADOTADAS PELA PREFEITURA DO RIO SOBRE O RACIONAMENTO DA GASOLINA

## DECLARAÇÕES DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — PETROLEO PERUANO PARA O BRASIL

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O racionamento da gasolina é o assunto do dia, porque interessa a todas as classes sociais e tem profunda influencia na cidade. O Prefeito Henrique Dodsworth, falando à imprensa, disse haver resolvido o seguinte:

## Reunidos em congresso os jornalistas do interior do Rio Grande do Sul

TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"SANTA MARIA — Rio Grande do Sul — Os diretores de jornais do interior do R. G. do Sul, reunidos em primeiro congresso jornalístico, na cidade de Santa Maria, com o pensamento voltado para os superiores interesses da nacionalidade, querem testemunhar a v. ex. sua irrestrita solidariedade, no grave momento que vive a nossa patria, sob a ameaça das nações totalitarias, que pretendem destruir os magníficos postulados da democracia. Querem os jornalistas do interior rio-grandense manifestar sua solidariedade ao eminente chefe da nação brasileira, pela oportuna e acertada atitude de solidariedade à grande nação norte-americana, na injusta agressão de que foi vítima.

Como profissionais do jornalismo e como patriotas na esfera de nossa influencia intelectual, propugnamos, sem esmorecimento, pela vitória dos ideais, que constituem a aspiração maxima da nossa brave gente, ou seja o direito de viver, de pensar livremente, para um Brasil cada vez maior e mais digno.

## INCENTIVANDO AS BELAS ARTES

O Conselho de Orientação Artística deliberou que os seus componentes fizessem uma visita coletiva, de agradecimentos, ao sr. Interventor Federal. Deliberou, mais, que se desse o nome de s. ex. ao premio de cinco contos de réis a ser conferido ao autor do melhor trabalho que figurar no VIII Salão Paulista de Belas Artes. Qual foi esse melhor trabalho — vai diz-lo, dentro em breve, uma comissão julgadora já designada pelo proprio Conselho.

O leitor saberá agora, se é que ainda não o sabe, que tais deliberações do Conselho se prendem à consideração de que foi s. ex., o dr. Fernando Costa, quem instituiu aquele premio. Instituiu-o, não teve s. ex. em mira outra coisa que levar pessoalmente ao certame uma contribuição para o seu maior brilho, acorregando-o com o seu aplauso e entusiasmo.

Estavam longe de suspeitar que uma iniciativa desta natureza encontrasse em s. ex., na espontanea e sincera adesão de sua simpatia, uma dedicação quasi tão própria de quem é do officio, aliada a um interesse solto e sobretudo animador. Homem de ação e de espirito pratico, especialmente afeito a lidar com os rudes problemas que o exercicio da administração lhe propõe, s. ex. não pôde, apesar disso, esconder por mais tempo uma das linhas dominantes de sua formação: a curiosidade artistica, expressa num gesto finalmente delicado pelas eriações da emoção e da inteligência, como que procurando nelas, e nelas sentindo, a exteriorização mais requintada da alma coletiva.

Como se vê, o "Premio Fernando Costa", cuja concessão já agora depende do parecer do juri, é uma iniludível demonstração do apreço que as belas artes merecem ao Interventor Federal. De resto, procedendo como procedeu, s. ex. se houve em harmonia com os mandamentos exarados na Constituição de 10 de novembro, um de cujos artigos, o de numero 128, predica que é dever do Estado contribuir, direta ou indiretamente, para o cultivo e desenvolvimento da arte, da ciencia e do seu ensino.

Quer o Conselho de Orientação Artística, portanto, e o que legitimamente, levar ao dr. Fernando Costa, através de uma visita coletiva, a certeza de que o gesto de s. ex., pela simpática intenção que o inspirou, repercutiu gratamente no coração dos pintores e exesutores de São Paulo.

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, dr. Mario Ribeiro Porto, o coronel Costa Neto, que se acha nesta capital.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. José Soares Hungria, prof. Sud Mennucci, dr. Teófilo de Andrade, dr. Inacio Penabaz da Silva Teles, official de gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado; Daniel Miraglia, José P. Alvim, Maria Apurecida Almeida e Silva, Mauricio Goulart, dr. Eduardo Leiza, dr. Virgílio N. da Silva.

Acompanhado de seu ajudante de ordem, capitão Jaime Bueno de Camargo, esteve ontem em conferencia com o sr. Secretario da Fazenda o sr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Jorge de Rezende, Mario Simoes, dr. Cassio de Toledo Piza, dr. Cesar Vergueiro, dr. Flavio Rodrigues, dr. Luiz Figueira de Melo, dr. Raimundo Cruz Martins, dr. Julio Tinton, dr. José Oliveira, dr. Henrique Viabolin, Otávio Vieira, Carlos Reis de Magalhães, dr. Elias Chaves, dr. Teófilo de Andrade, presidente do Conselho da Caixa Economica Estadual; Antonio Alves Lima e dr. Joaquim Sampaio Vidal.

Acompanhado pelo sr. dr. Valentim Gentil, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o sr. Lucio Alves Porto, Prefeito de Itapetininga.

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado pelo sr. assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou no Instituto Paulista, o dr. Gabriel da Veiga, que se acha enfermo.

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermédio do seu official de gabinete, dr. Walter Parla Pereira de Queiroz, cumprimentou o dr. Homero Vaz do Amaral, delegado de Explosivos, Armas e Munições, pela passagem do seu aniversário natalicio.

Esteve ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Luiz Gonzaga de Aguiar Leite, Prefeito de Boinópolis, a fim de convidar o dr. Gofredo T. da Silva Teles para a inauguração do Campo de Aviação e do Serviço de Abastecimento de Águas, que se realizará no dia 3 de aquella cidade.

Foi exonerado, a pedido do sr. Alexandre Cesar Cocci, do cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Viçãos.

O dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, fez-se representar pelo sr. assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque do coronel Costa Neto, para o Rio de Janeiro.

O sr. Secretario da Segurança Publica compareceu, ontem, acompanhado pelo seu official de gabinete, dr. Walter Pereira de Queiroz, nos funerais do sr. dr. Oscar Tollens; os demais secretarios do governo, presidente do Departamento Administrativo do Estado e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos officiais de gabinete.

## SERVIÇO DE SERICICULTURA DE CAMPINAS

Em meados do segundo semestre do ano passado publicou a imprensa paulistana um telegrama dos Estados Unidos dando conta da descoberta de um novo remedio para o tracoma, descoberta anunciada, aliás, pelo Serviço Medico para os Indios Norte-Americanos. O novo tratamento consistia, no que se divulgou na ocasião, no emprego de drogas à base de sulfanilamida, que foram fornecidas aos selvagens de Roschub, no Dakota do Sul, com excelentes resultados.

O tracoma, sabem os leitores, tem grande incidencia no Brasil.

Segundo informava, em fevereiro do ano em curso, o chefe do Serviço do Tracoma no Estado do Rio Grande do Sul, existem ali mais de oitenta mil tracomatizados, dos quais mais de dez mil estão fechados, controlados pelo poder publico e sob tratamento conveniente a expensas do governo. O mal generalizou-se de preferencia no seio das colonias italiana e alemã.

Aqui em nosso Estado o serviço do tracoma vem preenchendo regularmente as suas finalidades. São palavras de um medico oculista de São Paulo, o dr. Paulo Azeiteiro: "Na capital o doente já não fica inteiramente abandonado; a Santa Casa, as policlinicas e mesmo os oculistas já atendem em grande parte as necessidades dos doentes. Além disso, o Instituto do Tracoma, criado em S. Paulo há cerca de três anos, vem resolver a questão".

A guerra ao tracoma faz parte do importante problema politico-social a que se dá o nome de "higiene da visão". Proteger e defender os olhos dos brasileiros equivale a contribuir para o bem-estar de toda a comunidade nacional, porque os cegos constituem, nas cidades civilizadas, um espelaculo doloroso: são em geral genios fisicos e morais perturbados ou mesmo paralisados no ponto em que mais uteis poderiam tornar-se para a nossa pais.

Parece-nos que ainda há muita coisa a fazer, no seio das populações urbanas e rurais, em propaganda da higiene dos olhos.

O dr. Benedito Galvão, foi nomeado para funcionar como examinador no concurso para provimento dos cargos de juiz substituto das secções judiciais, com sede respectivamente, em Casa Branca, Orlandia, Barretos, S. Carlos, Jau, Presidente Prudente, Bauri e Araçatuba.

Foi criado na comarca de Nova Granada, o cargo de depositario publico, cujo provimento será feito livremente pelo governo do Estado.

Telegrams recebidos pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas: — São Paulo — Temos a honra de comunicar a v. ex. que em homenagem à data natalicia de v. ex. acabamos de fazer nesta cidade, onde nos achamos, Interventor, Secretarios de Estado e outras altas autoridades civis e militares, o marco inicial da nova rede rodoviaria, cujo plano foi pouco aprovado por v. ex. e de lançarmos a pedra fundamental da primeira escola pratica de agricultura, das dez recentemente criadas e que constituem melhoramentos de relevante importancia para a vida economica e administrativa do Estado.

Cordiais saudações — Fernando Costa, Interventor Federal, Abelardo Vergueiro Cesar, Paulo de Lima Correia, Luiz de A. Melo e Gabriel Monteiro da Silva.

"S. PAULO — Considerando o alto valor pedagogico e social da lei organica de ensino secundario, cujos sapientissimos dispositivos morais e civis garantem um brilhante futuro do Brasil, pelo otima formação solidificada nos principios basicos da educação, constituem a familia, o progresso, a sociedade, a estabilidade, a uniao e a grandeza da patria, os padres capuchinhos, do Estado de São Paulo cumprimentam jubilosos v. ex. pela promulgação do valiosissimo decreto-lei 4.224.

Deus guarde e conserve v. ex. em beneficio do povo brasileiro e da grandeza do Brasil, uno e feliz — Frei Pídelis Mota, O. M. C."

Livramento condicional de presos politicos

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal, em sua ultima sessão plena, tomando conhecimento de um recurso de "habeas-corpus" vindo do Tribunal de Segurança Nacional, negou provimento ao referido recurso. Em virtude de tal decisão, tornada ophição da maioria, em vista do pronunciamento do novo ministro, sr. Goulart de Oliveira, não mais considera aquela alta corte de Justiça livramento condicional a presos politicos.

O ministro Goulart de Oliveira proferiu interessante voto, logo de inicio, declarando que a questão constitucional está fora de assumo, e a seguir disse:

"Entendo, como aliás sempre entendi, que o dispositivo constitucional não estabelece exacerbação de pena mas modalidade de execução de pena".

O ministro Goulart de Oliveira declarou, então, que esse modo de entender reflete uma necessidade politico-social e é uma das finalidades do proprio merecimento juridico.

Produção das fabricas de tecidos de juta

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Para coordenar e supervisionar o trabalho dos delegados regionais designados pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, para o controle das medidas, que regulam a produção das fabricas de tecidos de juta, em todo o territorio nacional, foi pelo no referido recurso, em virtude de tal decisão, tornada ophição da maioria, em vista do pronunciamento do novo ministro, sr. Goulart de Oliveira, não mais considera aquela alta corte de Justiça livramento condicional a presos politicos.

O sr. Secretario da Segurança Publica compareceu, ontem, acompanhado pelo seu official de gabinete, dr. Walter Pereira de Queiroz, nos funerais do sr. dr. Oscar Tollens; os demais secretarios do governo, presidente do Departamento Administrativo do Estado e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos officiais de gabinete.

## HIGIENE DA VISAO

Em meados do segundo semestre do ano passado publicou a imprensa paulistana um telegrama dos Estados Unidos dando conta da descoberta de um novo remedio para o tracoma, descoberta anunciada, aliás, pelo Serviço Medico para os Indios Norte-Americanos. O novo tratamento consistia, no que se divulgou na ocasião, no emprego de drogas à base de sulfanilamida, que foram fornecidas aos selvagens de Roschub, no Dakota do Sul, com excelentes resultados.

O tracoma, sabem os leitores, tem grande incidencia no Brasil.

Segundo informava, em fevereiro do ano em curso, o chefe do Serviço do Tracoma no Estado do Rio Grande do Sul, existem ali mais de oitenta mil tracomatizados, dos quais mais de dez mil estão fechados, controlados pelo poder publico e sob tratamento conveniente a expensas do governo. O mal generalizou-se de preferencia no seio das colonias italiana e alemã.

Aqui em nosso Estado o serviço do tracoma vem preenchendo regularmente as suas finalidades. São palavras de um medico oculista de São Paulo, o dr. Paulo Azeiteiro: "Na capital o doente já não fica inteiramente abandonado; a Santa Casa, as policlinicas e mesmo os oculistas já atendem em grande parte as necessidades dos doentes. Além disso, o Instituto do Tracoma, criado em S. Paulo há cerca de três anos, vem resolver a questão".

A guerra ao tracoma faz parte do importante problema politico-social a que se dá o nome de "higiene da visão". Proteger e defender os olhos dos brasileiros equivale a contribuir para o bem-estar de toda a comunidade nacional, porque os cegos constituem, nas cidades civilizadas, um espelaculo doloroso: são em geral genios fisicos e morais perturbados ou mesmo paralisados no ponto em que mais uteis poderiam tornar-se para a nossa pais.

Parece-nos que ainda há muita coisa a fazer, no seio das populações urbanas e rurais, em propaganda da higiene dos olhos.

O sr. Dorival Teixeira Vieira foi autorizado a afastar-se do cargo de educador psicologo experimental do Instituto de Pesquisas, do Serviço Social dos Menores, a fim de exercer outro cargo na Secretaria da Educação.

O dr. Cyrillo Junior chegou ao Rio

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — O dr. Cyrillo Junior, conhecido advogado nos fóros desta capital e de São Paulo, chegou, hoje, ao Rio, passageiro do "Cruzeiro do Sul". Ao desembarcar do illustre viajante compareceram personalidades dos nossos circuitos sociais e administrativos.

## QUASI 500 NOVAS ESCOLAS

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O dia 19 de abril, data natalicia do Presidente da Republica, marcou mais uma grande vitória da Cruzada Nacional de Educação. Escolheu que foi, desde o ano passado, para inauguração de escolas primarias em todo o territorio nacional, a benemerita instituição iniciou intensa campanha e já começaram a chegar as primeiras comunicações officiais, sobre os festejos realizados no dia 19 deste mês e o numero de escolas primarias inauguradas nos municipios pelos governos estaduais e municipais.

Total até agora conhecido 497 novos estabelecimentos de ensino primario. A Cruzada Nacional de Educação já está providenciando a remessa de material didactico para distribuir aos alunos analfabetos que integrarem nas novas escolas.

Funcionarios consulares italianos chegam ao Rio

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — Pelo retorno de Belo Horizonte, desembarcaram nesta capital, acompanhados por agentes de policia, membros da Legação italiana, que tinham exercido no referido Estado.

Está sendo aguardado um trem especial que conduzirá de São Paulo, varios súditos de nações do "eixo".

Em favor da Cruz Vermelha

BELO HORIZONTE, 24 (Via aérea) — Inaugurou-se com grande brilho e sucesso social a Feira Maravilhosa, iniciativa destinada a promover festas tipicas no interior do Parque Municipal, durante varios dias, a fim de recolher doativos para a Cruz Vermelha Brasileira.

Os estudantes vão doar um avião

BELO HORIZONTE, 24 (Via aérea) — Todos os estudantes mineiros estão contribuindo com a importancia de \$5000 para a doação de um avião na presente campanha aviatoria. Também o Clube dos Bancários organizou um movimento identico, já sendo muitos e valiosos os doativos feitos.

Imposição de multas a exportadores portugueses de vinhos espumantes

RIO, 24 (Da sucursal — Pelo telefone) — O titular da Fazenda dirigiu o seguinte aviso ao seu colega das Relações Exteriores:

"Acuso o recebimento do aviso n.º EC/701/8314, de 21 de novembro ultimo, com o qual v. ex. remete a este Ministério a copia de um memorando da embaixada de Portugal, pedindo sejam baixadas instruções às alfândegas para que de futuro não imponham multas pelo fato de os exportadores portugueses, vinhos espumantes, se limitarem a declarar, na respectiva factura consular, "Vinho espumante", quando se trate da exportação de vinhos espumantes champagne, brancos ou rosados.

Em resposta cabe-me comunicar a v. ex. que a alteração sugerida na legislação brasileira não consulta aos interesses fiscais, podendo, entretanto, a controversia levantada, em cada caso concreto, ser objeto de estudo, para solução final".

## A cultura classica e a reforma do ensino

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

Ha alguns anos, antes da instituição da Universidade de São Paulo, tendo sido extinta a cadeira de literatura do curso "pré" do Instituto de Educação, fizemos uma pausa em nossa actividade no magisterio, ficando em disponibilidade.

Tem sempre atrações a sinecura. Aquella, entretanto, não nos era agradável, tanto que, para regularizar a situação, chegamos a requerer aposentadoria, dependendo de inspecção medica.

Por não confirmarmos ainda tanta e cinco anos de serviço, essa inspecção recebeu um parecer, segundo o qual devíamos ainda... continuar a trabalhar.

Foi, portanto, com satisfação que acolhemos o convite para reger, sem metorria de vencimentos, uma das cadeiras do Colegio Universitario, que se ia inaugurar, com a criação da Universidade. Ofereceu-nos primeiro o governo do Estado a de latim, mas a conveniencia de aproveitar nessa materia outro professor fez que se alterasse o curso, sendo-nos dada então a de historia da lingua portuguesa.

"Sic vultis Parcas". E motivos de sobra tivemos para dar graças a Deus, que nos permitiu entrar a carreira official de professor em ambiente de trabalho espiritualmente produtivo.

Poucos meses após o inicio das aulas, o distinto colega e amigo nosso, nomeado para a referida cadeira de latim, contou-nos um episodio ocorrido em aula. Tendo recitado lapidarios versos que de todo o empolgavam, chamou ele a atenção da classe para a beleza da forma e do fundo. A applausos daquelas dezenas de moços foi brada por um estudante, que não se contentava, e assim explodiu: "Francamente, deutor, o senhor acha isso bonito?"

O catedrático, espirito superior, não se irritou com a irreverencia. Teve a attitudão do Mestre quando suplicou ao Pai que perdoasse aos que não sabiam o que faziam. Ante os olhos se lhe patenteava o abismo existente entre o que ele conscientemente procurava transmitir aos discípulos e a mentalidade destes. E acanhado por essa verificação, vinha propor-nos uma pergunta, que não nos animamos a aceitar.

Esse episodio é uma das inúmeras manifestações da crise do ensino classico, em cujo estudo não nos deteremos aqui, por ser materia já muito ventilada. Rios de tinta correram em publicações pró e contra o ensino do latim.

Antes do aparecimento da lei organica, de 9 de abril, entre os rumores que se propagavam, o mais insistente era o de que a intenção do legislador consistia em dar aos estudos secundarios feição caracteristicamente classica.

A lei não chegou a esse extremo. Promovendo, como era mister, o reequilíbrio do latim, deixou, entretanto, ao seu estudo facultativo no colegio.

Do fim do quarto ao ginasial, em que os alunos terão de adquirir o "quantum" indispensavel a mediana cultura geral, em melhores condições do que as até agora existentes, faz-se uma bifurcação. Os que possuírem nos estudos secundarios, optando pelo curso classico ou pelo scientifico do colegio, continuarão a estudar, com o mesmo latim. E no proprio curso classico ainda lhes será facultativo o estudo de grego.

Teremos assim, ao lado do curso

Posição financeira da A. B. I.

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — A Associação Brasileira de Imprensa, dia 24 de abril, teve uma das suas mais importantes reuniões. Reunindo em seu quadro social a unanimidade da elite do jornalismo brasileiro e, de um modo geral, todos os que fazem do periodismo uma bandeira de trabalho, a A.B.I. atesta uma situação financeira invejavel, graças à orientação que lhe dá o grupo de confrades ao qual se dedica a defesa e prosperidade da instituição, auxiliando, entre os demais, a figura inextinguível do sr. Herbert Moraes.

O relatório que acaba de oferecer a comissão fiscal, relativa ao exame, providenciado de acordo com os estatutos, no exercicio de 1941, é muito eloquente.

Esse parecer atesta a prosperidade daquella instituição, baseada no trabalho, no decênio da presidência Herbert Moraes, o ativo disponível, passou de \$9.048.724 para \$1.765.175.844, não computando o valor da sede e respectivo terreno, e que as festas e homenagens da A.B.I. em nada oneraram os cofres da instituição, sendo elas liquidadas por meio de doações.

Na parte demonstrativa da receita e despesa, a comissão fiscal acha expressivo o luxo das minúcias na distribuição de seus títulos. Desde logo pelos balanços, que se pode registrar também um fato bastante auspicioso para os destinos da A.B.I. O movimento economico, excluidas as rendas do imóvel, deixou um saldo de \$107.308.900. Por outro lado, a renda do edificio permitiu a perfeita manutenção da sede, reservando uma parcela para ser aplicada na terminação de instalações não concluidas (restaurante e assistência).

A mocidade paulista homenageia o titular da Fazenda

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — Mercêda, por todos os títulos, foi a homenagem prestada ao Ministro Souza Costa pelos alunos da Escola Paulista de Medicina, que lhe entregaram o diploma de Grande Benemerito do Centro Académico "Pereira Barreto".

Essa homenagem foi o resultado de um movimento de estudantes de medicina, que se organizaram para agradecer ao eminente economista que, num trabalho bem norteado e esclarecido, vem reedificando as finanças do Brasil.

Essa homenagem da mocidade é, aliás, sinceridade que o caracteriza, altamente expressivo. Representa, em síntese, um galardão à esplendida capacidade de trabalho e a correcta administração do titular da pasta da Fazenda, grande amigo de São Paulo e paulista dedicado e lucenado.

De todos os movimentos e tentativas visam a grandeza da terra bandeirante. Profundo conhecedor de todos os problemas economicos do país, espírito progressista por excelência, o sr. Souza Costa soube conquistar, pelos proprios e inextinguíveis meritos, um lugar destacado na prateria dos grandes homens do Brasil, dos mais laboriosos colaboradores do eminente chefe do Estado Nacional.

Os acordos recentemente celebrados em Washington, cujos trabalhos ele o dirigiu com extraordinário bri-

cientifico, sem latim e sem grego, em verdade dois outros, um nitidamente classico e outro que se poderia dizer semi-classico.

Essa estrutura flexivel permite resolver o problema didactico dos ciclos colegiaes, formando mentalidades dos dois tipos extremos de um tipo mediano, que eventualmente poderá com relativa facilidade prender mais tarde para um ou para outro lado.

É uma solução inteligente e pratica, em que realmente se aproveita o resultado da experiencia e convenientemente se canalizam tendencias radicalmente divergentes, dando-lhes a maximo possivel de aproximação.

Por muito que desejemos estabelecer a ligação com o passado, aproveitando na formação humanistica o patrimonio de cultura da antiguidade classica, não podemos deixar de transigir assim, formalmente, com o imperativo da realidade.

A transigência tem de ser formal porque em absoluto não devemos prescindir das luzes irradiadas pela cultura helênica, fonte impercível de todas as energias produtoras das conquistas do pensamento na civilização ocidental.

Para os espiritos ávidos de saber, formados sem latim e sem grego, nos moldes estritos do curso scientifico, assim como para os classicos sem grego e para os que, interrompendo o curso secundario, tiveram continuado o seu desenvolvimento em escolas técnicas de segundo grau ou desde a infancia na grande escola da vida pratica, a inspiração da fonte classica será acessivel mediante traduções dos autores antigos.

Por defeituosas que sejam, as tradições lhes darão sempre o essencial do pensamento, e muitas vezes até um reflexo dos encantos originaes da forma.

No curso classico do colegio, sem latim e sem grego, assim como no curso classico sem grego, é a cadeira de português que caberá toda a responsabilidade, não diremos na formação de "good scholars", o que seria impossível, porém na de um espirito humanistico em que sensivelmente se manifeste a necessaria influencia classica.

Além da nossa lingua não temos como as outras grandes cabedais de traduções e estudos classicos, e as obras desse genero não publicadas constituam raridades bibliograficas, pela falta de uma tradução, e porque "quando imagina, com pouca corrupção era que é a latina", e não em linguas estrangeiras é que devemos confiar, como elemento "formativo", mais do que "informativo", para preencher a lacuna do grego e do latim.

Importa que o ensino da lingua materna, em todos os ciclos do curso secundario, assumia a função que lhe compete na educação da adolescência.

Que nele não se veja como até agora, uma disciplina em pé de igualdade com as outras, mas, sobretudo nos exercicios de composição literaria, a esplanha dorsal do curso.

E é de se desejar que ao menos os futuros professores colegiaes de português, além de outros requisitos, tenham, não somente, como os demais, cultura superior, o que a lei organica expressamente exige, mas cultura classica.

dispondo ainda de outra para a amortização das obrigações contrahidas. E preciso salientar ainda que, excluido esse compromisso, de toda garantia, a A.B.I. nada deve.

Antes de uma referência às cifras, a comissão fiscal pos em relevo a situação privilegiada da Casa do Jornalista, o que é devido à politica de inteligência economica da administração. O patrimonio social aumentou de \$7.626.308.524 para \$8.095.048.224; o movimento financeiro do exercicio, comparado com o anterior, passou de \$91.180.500 para \$90.537.900; as rendas sociais, de \$175.027.500 atingiram \$298.916.900; as rendas patrimonial, no periodo anterior foram de \$572.908.300, se elevaram para \$594.904.600. As despesas administrativas figuram neste exercicio com \$122.249.900; as despesas imobilizadoras com \$245.528.200. Pelo exame dos documentos subsidiarios foi ainda permitido à comissão fiscal conhecer do orçamento para este ano, de acordo com o estabelecido no novo Estatuto, e verificar o equilíbrio das cifras. Pode-se verificar, então, a excelente situação economica e financeira da A.B.I. despretada a sensível valorização alcançada pelo imóvel, a comissão fiscal foi de parecer que fossem aprovadas as contas da diretoria, e recomenda aos associados que exercem aquele direito na assembléa geral ordinaria, com o fim de aprovar a gestão e a dedicação de uma diretoria, e propõe um voto de louvor ao presidente sr. Herbert Moraes, ao tesoureiro sr. Hugo Barreto e aos demais operosos diretores, bem como um voto de congratulações a todos os confrades pela magnifica posição economico-financeira da Associação Brasileira de Imprensa.

Antes de uma referência às cifras, a comissão fiscal pos em relevo a situação privilegiada da Casa do Jornalista, o que é devido à politica de inteligência economica da administração. O patrimonio social aumentou de \$7.626.308.524











# LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 250:000\$000

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1942

Plano Q

N.º 145

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR PRETA, FUNDO CINZA, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE, COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 24 DE ABRIL DE 1942, AS 14 HORAS

1	2018 - 608 3075 - 608 4129 - 608 5199 - 708 6232 - 608 7410 - 608 8518 - 608 9710 - 608 10775 - 608 11910 - 608 14118 - 608 15076 - 708 16318 - 608 17668 - 608 18832 - 608 20141 - 608 22275 - 608	2	2029 - 608 3110 - 608 4132 - 608 5210 - 608 6240 - 708 7418 - 608 8529 - 608 9718 - 608 10778 - 608 11918 - 608 14122 - 608 15089 - 708 16329 - 608 17675 - 608 18841 - 608 20145 - 608 22279 - 608	3	2032 - 608 3113 - 608 4135 - 608 5213 - 608 6243 - 708 7421 - 608 8532 - 608 9720 - 608 10780 - 608 11920 - 608 14125 - 608 15100 - 708 16340 - 608 17680 - 608 18845 - 608 20149 - 608 22283 - 608	4	2035 - 608 3116 - 608 4138 - 608 5216 - 608 6246 - 708 7424 - 608 8535 - 608 9723 - 608 10783 - 608 11923 - 608 14128 - 608 15105 - 708 16343 - 608 17683 - 608 18848 - 608 20153 - 608 22287 - 608	5	2038 - 608 3119 - 608 4141 - 608 5219 - 608 6249 - 708 7427 - 608 8538 - 608 9726 - 608 10786 - 608 11926 - 608 14131 - 608 15108 - 708 16346 - 608 17686 - 608 18851 - 608 20157 - 608 22291 - 608	6	2041 - 608 3122 - 608 4144 - 608 5222 - 608 6252 - 708 7430 - 608 8540 - 608 9729 - 608 10789 - 608 11929 - 608 14134 - 608 15111 - 708 16349 - 608 17689 - 608 18854 - 608 20161 - 608 22295 - 608	7	2044 - 608 3125 - 608 4147 - 608 5225 - 608 6255 - 708 7433 - 608 8543 - 608 9732 - 608 10792 - 608 11932 - 608 14137 - 608 15114 - 708 16352 - 608 17692 - 608 18859 - 608 20165 - 608 22300 - 608	8	2047 - 608 3128 - 608 4150 - 608 5228 - 608 6258 - 708 7436 - 608 8546 - 608 9735 - 608 10795 - 608 11935 - 608 14140 - 608 15117 - 708 16355 - 608 17695 - 608 18864 - 608 20169 - 608 22304 - 608	9	2050 - 608 3131 - 608 4153 - 608 5231 - 608 6261 - 708 7439 - 608 8549 - 608 9738 - 608 10798 - 608 11938 - 608 14143 - 608 15120 - 708 16358 - 608 17698 - 608 18869 - 608 20173 - 608 22308 - 608	10	2053 - 608 3134 - 608 4156 - 608 5234 - 608 6264 - 708 7442 - 608 8552 - 608 9741 - 608 10801 - 608 11941 - 608 14146 - 608 15123 - 708 16361 - 608 17701 - 608 18874 - 608 20177 - 608 22312 - 608	11	2056 - 608 3137 - 608 4159 - 608 5237 - 608 6267 - 708 7445 - 608 8555 - 608 9744 - 608 10804 - 608 11944 - 608 14149 - 608 15126 - 708 16364 - 608 17704 - 608 18877 - 608 20181 - 608 22316 - 608	12	2059 - 608 3140 - 608 4162 - 608 5240 - 608 6270 - 708 7448 - 608 8558 - 608 9747 - 608 10807 - 608 11947 - 608 14152 - 608 15129 - 708 16367 - 608 17707 - 608 18880 - 608 20185 - 608 22320 - 608	13	2062 - 608 3143 - 608 4165 - 608 5243 - 608 6273 - 708 7451 - 608 8561 - 608 9750 - 608 10810 - 608 11950 - 608 14155 - 608 15132 - 708 16370 - 608 17710 - 608 18883 - 608 20189 - 608 22324 - 608	14	2065 - 608 3146 - 608 4168 - 608 5246 - 608 6276 - 708 7454 - 608 8564 - 608 9753 - 608 10813 - 608 11953 - 608 14158 - 608 15135 - 708 16373 - 608 17713 - 608 18886 - 608 20193 - 608 22328 - 608	15	2068 - 608 3149 - 608 4171 - 608 5249 - 608 6279 - 708 7457 - 608 8567 - 608 9756 - 608 10816 - 608 11956 - 608 14161 - 608 15138 - 708 16376 - 608 17716 - 608 18889 - 608 20197 - 608 22332 - 608	16	2071 - 608 3152 - 608 4174 - 608 5252 - 608 6282 - 708 7460 - 608 8570 - 608 9759 - 608 10819 - 608 11959 - 608 14164 - 608 15141 - 708 16379 - 608 17719 - 608 18892 - 608 20201 - 608 22336 - 608	17	2074 - 608 3155 - 608 4177 - 608 5255 - 608 6285 - 708 7463 - 608 8573 - 608 9762 - 608 10822 - 608 11962 - 608 14167 - 608 15144 - 708 16382 - 608 17722 - 608 18895 - 608 20205 - 608 22340 - 608	18	2077 - 608 3158 - 608 4180 - 608 5258 - 608 6288 - 708 7466 - 608 8576 - 608 9765 - 608 10825 - 608 11965 - 608 14170 - 608 15147 - 708 16385 - 608 17725 - 608 18898 - 608 20209 - 608 22344 - 608	19	2080 - 608 3161 - 608 4183 - 608 5261 - 608 6291 - 708 7469 - 608 8579 - 608 9768 - 608 10828 - 608 11968 - 608 14173 - 608 15150 - 708 16388 - 608 17728 - 608 18901 - 608 20213 - 608 22348 - 608	20	2083 - 608 3164 - 608 4186 - 608 5264 - 608 6294 - 708 7472 - 608 8582 - 608 9771 - 608 10831 - 608 11971 - 608 14176 - 608 15153 - 708 16391 - 608 17731 - 608 18904 - 608 20217 - 608 22352 - 608	21	2086 - 608 3167 - 608 4189 - 608 5267 - 608 6297 - 708 7475 - 608 8585 - 608 9774 - 608 10834 - 608 11974 - 608 14179 - 608 15156 - 708 16394 - 608 17734 - 608 18907 - 608 20221 - 608 22356 - 608	22	2089 - 608 3170 - 608 4192 - 608 5270 - 608 6300 - 708 7478 - 608 8588 - 608 9777 - 608 10837 - 608 11977 - 608 14182 - 608 15159 - 708 16397 - 608 17737 - 608 18910 - 608 20225 - 608 22360 - 608	23	2092 - 608 3173 - 608 4195 - 608 5273 - 608 6303 - 708 7481 - 608 8591 - 608 9780 - 608 10840 - 608 11980 - 608 14185 - 608 15162 - 708 16400 - 608 17740 - 608 18913 - 608 20229 - 608 22364 - 608	24	2095 - 608 3176 - 608 4198 - 608 5276 - 608 6306 - 708 7484 - 608 8594 - 608 9783 - 608 10843 - 608 11983 - 608 14188 - 608 15165 - 708 16403 - 608 17743 - 608 18916 - 608 20233 - 608 22368 - 608	25	2098 - 608 3179 - 608 4201 - 608 5279 - 608 6309 - 708 7487 - 608 8597 - 608 9786 - 608 10846 - 608 11986 - 608 14191 - 608 15168 - 708 16406 - 608 17746 - 608 18919 - 608 20237 - 608 22372 - 608	26	2101 - 608 3182 - 608 4204 - 608 5282 - 608 6312 - 708 7490 - 608 8600 - 608 9789 - 608 10849 - 608 11989 - 608 14194 - 608 15171 - 708 16409 - 608 17749 - 608 18922 - 608 20241 - 608 22376 - 608	27	2104 - 608 3185 - 608 4207 - 608 5285 - 608 6315 - 708 7493 - 608 8603 - 608 9792 - 608 10852 - 608 11992 - 608 14197 - 608 15174 - 708 16412 - 608 17752 - 608 18925 - 608 20245 - 608 22380 - 608	28	2107 - 608 3188 - 608 4210 - 608 5288 - 608 6318 - 708 7496 - 608 8606 - 608 9795 - 608 10855 - 608 11995 - 608 14200 - 608 15177 - 708 16415 - 608 17755 - 608 18928 - 608 20249 - 608 22384 - 608	29	2110 - 608 3191 - 608 4213 - 608 5291 - 608 6321 - 708 7499 - 608 8609 - 608 9798 - 608 10858 - 608 11998 - 608 14203 - 608 15180 - 708 16418 - 608 17758 - 608 18931 - 608 20253 - 608 22388 - 608	30	2113 - 608 3194 - 608 4216 - 608 5294 - 608 6324 - 708 7502 - 608 8612 - 608 9801 - 608 10861 - 608 12001 - 608 14206 - 608 15183 - 708 16421 - 608 17761 - 608 18934 - 608 20257 - 608 22392 - 608	31	2116 - 608 3197 - 608 4219 - 608 5297 - 608 6327 - 708 7505 - 608 8615 - 608 9804 - 608 10864 - 608 12004 - 608 14209 - 608 15186 - 708 16424 - 608 17764 - 608 18937 - 608 20261 - 608 22396 - 608	32	2119 - 608 3200 - 608 4222 - 608 5300 - 608 6330 - 708 7508 - 608 8618 - 608 9807 - 608 10867 - 608 12007 - 608 14212 - 608 15189 - 708 16427 - 608 17767 - 608 18940 - 608 20265 - 608 22400 - 608	33	2122 - 608 3203 - 608 4225 - 608 5303 - 608 6333 - 708 7511 - 608 8621 - 608 9810 - 608 10870 - 608 12010 - 608 14215 - 608 15192 - 708 16430 - 608 17770 - 608 18943 - 608 20269 - 608 22404 - 608	34	2125 - 608 3206 - 608 4228 - 608 5306 - 608 6336 - 708 7514 - 608 8624 - 608 9813 - 608 10873 - 608 12013 - 608 14218 - 608 15195 - 708 16433 - 608 17773 - 608 18946 - 608 20273 - 608 22408 - 608	35	2128 - 608 3209 - 608 4231 - 608 5309 - 608 6339 - 708 7517 - 608 8627 - 608 9816 - 608 10876 - 608 12016 - 608 14221 - 608 15198 - 708 16436 - 608 17776 - 608 18949 - 608 20277 - 608 22412 - 608	36	2131 - 608 3212 - 608 4234 - 608 5312 - 608 6342 - 708 7520 - 608 8630 - 608 9819 - 608 10879 - 608 12019 - 608 14224 - 608 15201 - 708 16439 - 608 17779 - 608 18952 - 608 20281 - 608 22416 - 608	37	2134 - 608 3215 - 608 4237 - 608 5315 - 608 6345 - 708 7523 - 608 8633 - 608 9822 - 608 10882 - 608 12022 - 608 14227 - 608 15204 - 708 16442 - 608 17782 - 608 18955 - 608 20285 - 608 22420 - 608	38	2137 - 608 3218 - 608 4240 - 608 5318 - 608 6348 - 708 7526 - 608 8636 - 608 9825 - 608 10885 - 608 12025 - 608 14230 - 608 15207 - 708 16445 - 608 17785 - 608 18958 - 608 20289 - 608 22424 - 608	39	2140 - 608 3221 - 608 4243 - 608 5321 - 608 6351 - 708 7529 - 608 8639 - 608 9828 - 608 10888 - 608 12028 - 608 14233 - 608 15210 - 708 16448 - 608 17788 - 608 18961 - 608 20293 - 608 22428 - 608	40	2143 - 608 3224 - 608 4246 - 608 5324 - 608 6354 - 708 7532 - 608 8642 - 608 9831 - 608 10891 - 608 12031 - 608 14236 - 608 15213 - 708 16451 - 608 17791 - 608 18964 - 608 20297 - 608 22432 - 608	41	2146 - 608 3227 - 608 4249 - 608 5327 - 608 6357 - 708 7535 - 608 8645 - 608 9834 - 608 10894 - 608 12034 - 608 14239 - 608 15216 - 708 16454 - 608 17794 - 608 18967 - 608 20301 - 608 22436 - 608	42	2149 - 608 3230 - 608 4252 - 608 5330 - 608 6360 - 708 7538 - 608 8648 - 608 9837 - 608 10897 - 608 12037 - 608 14242 - 608 15219 - 708 16457 - 608 17797 - 608 18970 - 608 20305 - 608 22440 - 608	43	2152 - 608 3233 - 608 4255 - 608 5333 - 608 6363 - 708 7541 - 608 8651 - 608 9840 - 608 10900 - 608 12040 - 608 14245 - 608 15222 - 708 16460 - 608 17800 - 608 18973 - 608 20309 - 608 22444 - 608	44	2155 - 608 3236 - 608 4258 - 608 5336 - 608 6366 - 708 7544 - 608 8654 - 608 9843 - 608 10903 - 608 12043 - 608 14248 - 608 15225 - 708 16463 - 608 17803 - 608 18976 - 608 20313 - 608 22448 - 608	45	2158 - 608 3239 - 608 4261 - 608 5339 - 608 6369 - 708 7547 - 608 8657 - 608 9846 - 608 10906 - 608 12046 - 608 14251 - 608 15228 - 708 16466 - 608 17806 - 608 18979 - 608 20317 - 608 22452 - 608	46	2161 - 608 3242 - 608 4264 - 608 5342 - 608 6372 - 708 7550 - 608 8660 - 608 9849 - 608 10909 - 608 12049 - 608 14254 - 608 15231 - 708 16469 - 608 17809 - 608 18982 - 608 20321 - 608 22456 - 608	47	2164 - 608 3245 - 608 4267 - 608 5345 - 608 6375 - 708 7553 - 608 8663 - 608 9852 - 608 10912 - 608 12052 - 608 14257 - 608 15234 - 708 16472 - 608 17812 - 608 18985 - 608 20325 - 608 22460 - 608	48	2167 - 608 3248 - 608 4270 - 608 5348 - 608 6378 - 708 7556 - 608 8666 - 608 9855 - 608 10915 - 608 12055 - 608 14260 - 608 15237 - 708 16475 - 608 17815 - 608 18988 - 608 20329 - 608 22464 - 608	49	2170 - 608 3251 - 608 4273 - 608 5351 - 608 6381 - 708 7559 - 608 8669 - 608 9858 - 608 10918 - 608 12058 - 608 14263 - 608 15240 - 708 16478 - 608 17818 - 608 18991 - 608 20333 - 608 22468 - 608	50	2173 - 608 3254 - 608 4276 - 608 5354 - 608 6384 - 708 7562 - 608 8672 - 608 9861 - 608 10921 - 608 12061 - 608 14266 - 608 15243 - 708 16481 - 608 17821 - 608 18994 - 608 20337 - 608 22472 - 608	51	2176 - 608 3257 - 608 4279 - 608 5357 - 608 6387 - 708 7565 - 608 8675 - 608 9864 - 608 10924 - 608 12064 - 608 14269 - 608 15246 - 708 16484 - 608 17824 - 608 18997 - 608 20341 - 608 22476 - 608	52	2179 - 608 3260 - 608 4282 - 608 5360 - 608 6390 - 708 7568 - 608 8678 - 608 9867 - 608 10927 - 608 12067 - 608 14272 - 608 15249 - 708 16487 - 608 17827 - 608 19000 - 608 20345 - 608 22480 - 608	53	2182 - 608 3263 - 608 4285 - 608 5363 - 608 6393 - 708 7571 - 608 8681 - 608 9870 - 608 10930 - 608 12070 - 608 14275 - 608 15252 - 708 16490 - 608 17830 - 608 19003 - 608 20349 - 608 22484 - 608	54	2185 - 608 3266 - 608 4288 - 608 5366 - 608 6396 - 708 7574 - 608 8684 - 608 9873 - 608 10933 - 608 12073 - 608 14278 - 608 15255 - 708 16493 - 608 17833 - 608 19006 - 608 20353 - 608 22488 - 608	55	2188 - 608 3269 - 608 4291 - 608 5369 - 608 6399 - 708 7577 - 608 8687 - 608 9876 - 608 10936 - 608 12076 - 608 14281 - 608 15258 - 708 16496 - 608 17836 - 608 19009 - 608 20357 - 608 22492 - 608	56	2191 - 608 3272 - 608 4294 - 608 5372 - 608 6402 - 708 7580 - 608 8690 - 608 9879 - 608 10939 - 608 12079 - 608 14284 - 608 15261 - 708 16499 - 608 17839 - 608 19012 - 608 20361 - 608 22496 - 608	57	2194 - 608 3275 - 608 4297 - 608 5375 - 608 6405 - 708 7583 - 608 8693 - 608 9882 - 608 10942 - 608 12082 - 608 14287 - 608 15264 - 708 16502 - 608 17842 - 608 19015 - 608 20365 - 608 22500 - 608	58	2197 - 608 3278 - 608 4300 - 608 5378 - 608 6408 - 708 7586 - 608 8696 - 608 9885 - 608 10945 - 608 12085 - 608 14290 - 608 15267 - 708 16505 - 608 17845 - 608 19018 - 608 20369 - 608 22504 - 608	59	2200 - 608 3281 - 608 4303 - 608 5381 - 608 6411 - 708 7589 - 608 8699 - 608 9888 - 608 10948 - 608 12088 - 608 14293 - 608 15270 - 708 16508 - 608 17848 - 608 19021 - 608 20373 - 608 22508 - 608	60	2203 - 608 3284 - 608 4306 - 608 5384 - 608 6414 - 708 7592 - 608 8702 - 608 9891 - 608 10951 - 608 12091 - 608 14296 - 608 15273 - 708 16511 - 608 17851 - 608 19024 - 608 20377 - 608 22512 - 608	61	2206 - 608 3287 - 608 4309 - 608 5387 - 608 6417 - 708 7595 - 608 8705 - 608 9894 - 608 10954 - 608 12094 - 608 14299 - 608 15276 - 708 16514 - 608 17854 - 608 19027 - 608 20381 - 608 22516 - 608	62	2209 - 608 3290 - 608 4312 - 608 5390 - 608 6420 - 708 7598 - 608 8708 - 608 9897 - 608 10957 - 608 12097 - 608 14302 - 608 15279 - 708 16517 - 608 17857 - 608 19030 - 608 20385 - 608 22520 - 608	63	2212 - 608 3293 - 608 4315 - 608 5393 - 608 6423 - 708 7601 - 608 8
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---







# Haverá hoje sabatinas nos prados de Cidade Jardim e da Gavea

Para as carreiras desta tarde em Cidade Jardim está destinado um exito brilhante — Montas e cotações oficiais — A preocupação dos carreiristas paulistanos pelas corridas de amanhã — Varios informes

No campo de corridas de além-Pi-nheiros, o Jockey Clube de São Paulo, faz efetuar-se hoje mais uma sabatina que é aguardada com grande animação pelos carreiristas paulistanos. Para essa reunião, que será iniciada às 14 horas e meia, foi organizado um programa bem interessante, constituído de cinco promissoras carreiras, cujos desfechos darão, de certo, oportunidade a que se presenciem lutas renhidas. Damos, a seguir, os informes concernentes a essas cinco pugnas interessantes:

## PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.300 METROS

A parêla Usaul-Utaca de que sempre um representante tem figurado com certa eficiência na turma, foi arquivada em favor da cadeira. Logo, entretanto, essa preferência foi abalada por forte jogo feito nas patas de Pastorinha. Não acreditamos que deles surja o vencedor da carreira. Para esse posto, temos mais fé em Belgrado, que está em tempo de produzir melhores corridas. Para o segundo posto, julgamos a dupla numero um mais credenciada.

## SEGUNDA CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Abakur desertou. Restam, pois, em campo, sete concorrentes. Deles, Poá se transformou em favorito. Desta feita, o filho de Prapor vai repetir a tática de correr em duas partidas, que lhe deu ganho de causa há oito dias. Terá o mesmo exito? Pode ser... mas está difícil. Pelo menos, dois opositores terá agora: O branco e Tradigão. Ambos, esta manhã, tiveram sérios contratempos na ultima corrida e agora é possível que não sofram os mesmos prejuizos, tornando-se dessas forma concorrentes perigosos.

## TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.600 METROS

O quadro geral desta carreira apresenta uma curiosidade significativa: o animal que corre para ganhar, com excesso de Arleziana, destina-se a perder matematicamente. A filha de Suciury, na milha é uma adversária temível, desde que corra, sem ser molestada, até a entrada da réta final. Ora, qualquer de seus concorrentes de hoje, para acompanhá-la de forma a acessa-la, de fato, precisa sair de sua corrida normal e assim fará nos momentos decisivos da carreira. Ora, Ukase, por sua velocidade apenas regular e pelo peso elevado que sobrecarrega, Barulhento, por voltar de um período longo de cura, muito séria, que não lhe permite, sem gravissimo risco, um esforço demasiado, longo na primeira corrida; e Petelhe, por estar na mesma chave que a velocidade representada de blua cinza, por certo, não se encaregarão de um tal trabalho. Resta, Arolito, que é, aliás, o favorito da carreira. Para o filho de Sin Rumbão esse serviço, para os outros? Oplamos por tudo isso pela parêla no um.

## QUARTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.600 METROS

E' este incontestavelmente o pareo mais complicado da reunião desta tarde em Cidade Jardim. Não vemos concorrente algum, dentro os sete alistados, que suprima a chance de vitória nessa carreira, por decisão, mais por incidentes de corrida, que pela ascendência de qualquer dos competidores. Portanto, aceitar com o vencedor é mais uma questão de sorte que propriamente de previsão. Dentro desse ponto de vista, vamos indicar nossos preferidos: Maetzui, Con Full e Suncho, nesta ordem.

## QUINTA CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Pelas intervenções que acusaram a ultima vez que se apresentaram a correr, Valerius e Marcelina são os dois mais prováveis vencedores desse pareo. Ambos perderam de Adagio, dando-lhe um quilo de vantagem. Valerius, contudo, entrou na mesma raia em que atuara esta tarde e Marcelina enfrentou o filho de Ufano na grama. A ocasião é, pois, mais satisfatória para o filho de Noserman que assim será nosso indicado. Para o segundo posto, optamos por Legionora que domingo passado produziu boa carreira nessa mesma pista, entrando terceira para Adagio e Valerius.

## PROGNOSTICOS

BELGRADO — Utaca — Pastorinha  
ORRANCO — Tradigão — Poá  
ARLEZIANA — Arolito — Ukase  
MAETZUI — Con Full — Suncho  
VALERIUS — Legionora — Marcelina

## CONCURSOS E IRRADIAÇÃO

Com as corridas desta tarde em Cidade Jardim, o Jockey Clube efetuará seus assaz concorridos torneios de bolo simples e duplo, cujas inscrições se encerrarão nas sucursais desta capital, às 13 horas em ponto e no Prado com o fechamento da casa da poule para o primeiro pareo. Depois dessa hora nas sucursais da rua Boa Vista, 144 e avenida Rangel Pestana, 1.895, haverá irradiação das carreiras, feita diretamente do Hipodromo Paulistano, com venda de poules, pareo por pareo. As 13.30 horas essas sucursais serão fechadas as vendas de poules com dez por cento, acumuladas e cotadas.

## O INICIO DAS CORRIDAS

As corridas desta tarde em Cidade Jardim serão iniciadas às 14.30 horas.

## CARREIRAS NA PISTA DE AREIA

Todas as carreiras de hoje no Hipodromo Paulistano serão realizadas na pista de areia.

## NAO HAVERA JOGO DE "BETTINGS"

Não haverá jogo de "bettings", com as corridas desta tarde no Prado de Pinheiros.

## MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

1.º pareo — Premio "CONSO-LACAO" — 14.30 horas  
6.000\$ e 1.200\$ — Distância 1.300 metros:

Quilos Cot.	
56	1. Usaul — J. Mon-tanha
20	2. Utaca — B. Gar-rido
54	3. Pastorinha — P. Mar-tinho
54 25	4. Belgrado — N. Pe-reira (aprendiz)
56 54 22	5. Athena — A. No-nobrega (aprendiz)

## 2.º pareo — Premio "EXPE-RIENCIA" — 15 horas

5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.400 metros:

Quilos Cot.	
48 45 50	1. Obranço — O. Ro-sa (aprendiz)
58 35	2. Italibre — L. Gou-zalez
57 20	3. Poá — A. Ro-sa
48 45 40	4. Abakur — H. Mol-lina (aprendiz)
48 45 40	5. Azulão — A. Catal-di (aprendiz)
54 51 40	6. Xacoco, G. Sibick (aprendiz)
57 55 35	7. Tradigão — A. Al-tran (aprendiz)
50 60	8. Quinzinho — Nas-cimento

## 3.º pareo — Premio "COMBI-NAÇÃO" — 15.30 horas

6.000\$ e 1.200\$ — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 50	1. Petelhe — A. Al-tran (aprendiz)
50 47 40	2. Arleziana — O. Ro-sa (aprendiz)
53 30	3. Ukase — A. Gu-tierrez
57 55 25	4. Arolito — H. Mol-lina (aprendiz)
54 25	5. Barulhento — P. Vaz

## 4.º pareo — Premio "EMULA-ÇÃO" — 16 horas

8.000\$ e 1.600\$ — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
52 50	1. Canôa — L. Lobo (aprendiz)
55 51 50	2. Con Full — H. Mol-lina (aprendiz)
57	3. Diablon — J. Mon-tanha
53	4. Maetzui — J. Nas-cimento
54 22	5. Suncho — P. Vaz
56 50	6. Belchico — P. Si-mões
54 51 50	7. Midas — A. Catal-di (aprendiz)

## 5.º pareo — Premio "EX-CELSIOR" — 16.30 horas

5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.500 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Legionora — N. Pe-reira (aprendiz)
57 55 30	2. Valerius — A. No-nobrega (aprendiz)
53 60	3. Balzahu — X. Gu-tierrez
53 30	4. Marcelina — P. Si-mões
53 51 40	5. Zurik — A. Al-tran (aprendiz)
52 35	6. Mercê — A. Ro-sa
53 40	7. Opalino — A. Nap-po

## MONTAS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

Nas sucursais da Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo foram abertas ontem as cotações para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim e bem assim afilhadas as montas prováveis para os animais alistados nos oito pareos do programa. De acordo com aqueles dados, a provável ordem de chegada dos parrelheiros citados, deve ser esta:

## 1.º PAREO — Distância 900 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Legionora — N. Pe-reira (aprendiz)
57 55 30	2. Valerius — A. No-nobrega (aprendiz)
53 60	3. Balzahu — X. Gu-tierrez
53 30	4. Marcelina — P. Si-mões
53 51 40	5. Zurik — A. Al-tran (aprendiz)
52 35	6. Mercê — A. Ro-sa
53 40	7. Opalino — A. Nap-po

## 2.º PAREO — Distância 1.200 metros:

Quilos Cot.	
56 18	1. Donatilde — L. Gon-zalez
53 22	2. Balle — A. Gu-tierrez
55 60	3. Cabaru — P. Si-mões
55 60	4. Tupê — P. Vaz
53 51 100	5. Ravenna — A. Au-tran
55 100	6. Tubarão — A. Ro-sa
55 100	7. Maginol — J. Nas-cimento

## 3.º PAREO — Distância 1.000 metros:

Quilos Cot.	
53 16	1. Dampierre — A. Mol-lina
55 22	2. Damião — L. Gon-zalez
55 40	3. Lagassu — P. Vaz
38 16	1. Batulira — L. Gon-zalez
54 22	2. Blondino — P. Si-mões
46 50	3. Ugeio — A. Tu-cillo
—	4. Rovini — Não cor-rerá

## 4.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Ascol — N. Pe-reira
58 30	2. Bango — A. Ro-sa
56 53 35	3. Algoroso — G. Si-bick
51 35	4. Adagio — P. Vaz
48 46 40	5. Bramane — A. Tu-cillo
53 50 53	6. Ampola — A. Catal-di
56	1. Grand Slam — A. Gutierrez
18	2. Regual — J. Nas-cimento
58 22	3. Ramí — L. Gon-zalez
51 19 40	4. Grand Good — A. Autran
51 49 80	5. Gran Fifi — H. Pereira

## 5.º PAREO — Distância 1.500 metros:

Quilos Cot.	
56 20	1. Capote — A. Mol-lina
51 48 22	2. Cabory — O. Ro-sa
54 30	3. Clorosa — J. Nas-cimento
54 30	4. Urugulana — N. Pereira
51 49 80	5. Beauty Spot — A. Autran
57 55 25	1. Tambor — A. Au-tran
55 30	2. Bracobi — A. Mol-lina
58 55 35	3. El'ira — O. Ro-sa
53 40	4. Siringe — L. Lobo
54 52 50	5. Astrakan — H. Mol-lina
50 60	6. Yukon — A. Nap-po
58 56 60	7. Xatrel — A. Mol-lina
53 60 60	8. Luminoso — G. Si-bick
55 52 80	9. Gonnaro — A. No-nobrega

## 6.º PAREO — Distância 1.200 metros:

Quilos Cot.	
54 30	1. Paz — D. Per-reira
56 80	2. Babassu — V. Cunha
54 25	3. Bien Alméa — J. Zuniga
54 40	4. Vastembora — O. Fernandes
54 60	5. Capoeira — C. Pe-reira
54 30	6. Gentilissima — J. Canales
54 50	7. Brise Coeur — S. Godoi
54 50	8. Descoberta — L. Benites

Quilos Cot.	
53 18	1. Donatilde — L. Gon-zalez
53 22	2. Balle — A. Gu-tierrez
55 60	3. Cabaru — P. Si-mões
55 60	4. Tupê — P. Vaz
53 51 100	5. Ravenna — A. Au-tran
55 100	6. Tubarão — A. Ro-sa
55 100	7. Maginol — J. Nas-cimento

## 2.º PAREO — Distância 1.000 metros:

Quilos Cot.	
53 16	1. Dampierre — A. Mol-lina
55 22	2. Damião — L. Gon-zalez
55 40	3. Lagassu — P. Vaz
38 16	1. Batulira — L. Gon-zalez
54 22	2. Blondino — P. Si-mões
46 50	3. Ugeio — A. Tu-cillo
—	4. Rovini — Não cor-rerá

## 3.º PAREO — Distância 2.400 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Ascol — N. Pe-reira
58 30	2. Bango — A. Ro-sa
56 53 35	3. Algoroso — G. Si-bick
51 35	4. Adagio — P. Vaz
48 46 40	5. Bramane — A. Tu-cillo
53 50 53	6. Ampola — A. Catal-di

## 4.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Ascol — N. Pe-reira
58 30	2. Bango — A. Ro-sa
56 53 35	3. Algoroso — G. Si-bick
51 35	4. Adagio — P. Vaz
48 46 40	5. Bramane — A. Tu-cillo
53 50 53	6. Ampola — A. Catal-di

## 5.º PAREO — Distância 1.800 metros:

Quilos Cot.	
56	1. Grand Slam — A. Gutierrez
18	2. Regual — J. Nas-cimento
58 22	3. Ramí — L. Gon-zalez
51 19 40	4. Grand Good — A. Autran
51 49 80	5. Gran Fifi — H. Pereira

## 6.º PAREO — Distância 1.500 metros:

Quilos Cot.	
56 20	1. Capote — A. Mol-lina
51 48 22	2. Cabory — O. Ro-sa
54 30	3. Clorosa — J. Nas-cimento
54 30	4. Urugulana — N. Pereira
51 49 80	5. Beauty Spot — A. Autran

## 7.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Tambor — A. Au-tran
55 30	2. Bracobi — A. Mol-lina
58 55 35	3. El'ira — O. Ro-sa
53 40	4. Siringe — L. Lobo
54 52 50	5. Astrakan — H. Mol-lina
50 60	6. Yukon — A. Nap-po
58 56 60	7. Xatrel — A. Mol-lina
53 60 60	8. Luminoso — G. Si-bick
55 52 80	9. Gonnaro — A. No-nobrega

## 8.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Tambor — A. Au-tran
55 30	2. Bracobi — A. Mol-lina
58 55 35	3. El'ira — O. Ro-sa
53 40	4. Siringe — L. Lobo
54 52 50	5. Astrakan — H. Mol-lina
50 60	6. Yukon — A. Nap-po
58 56 60	7. Xatrel — A. Mol-lina
53 60 60	8. Luminoso — G. Si-bick
55 52 80	9. Gonnaro — A. No-nobrega

## 9.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Tambor — A. Au-tran
55 30	2. Bracobi — A. Mol-lina
58 55 35	3. El'ira — O. Ro-sa
53 40	4. Siringe — L. Lobo
54 52 50	5. Astrakan — H. Mol-lina
50 60	6. Yukon — A. Nap-po
58 56 60	7. Xatrel — A. Mol-lina
53 60 60	8. Luminoso — G. Si-bick
55 52 80	9. Gonnaro — A. No-nobrega

## 10.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
57 55 25	1. Tambor — A. Au-tran
55 30	2. Bracobi — A. Mol-lina
58 55 35	3. El'ira — O. Ro-sa
53 40	4. Siringe — L. Lobo
54 52 50	5. Astrakan — H. Mol-lina
50 60	6. Yukon — A. Nap-po
58 56 60	7. Xatrel — A. Mol-lina
53 60 60	8. Luminoso — G. Si-bick
55 52 80	9. Gonnaro — A. No-nobrega

## 11.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
54 30	1. Paz — D. Per-reira
56 80	2. Babassu — V. Cunha
54 25	3. Bien Alméa — J. Zuniga
54 40	4. Vastembora — O. Fernandes
54 60	5. Capoeira — C. Pe-reira
54 30	6. Gentilissima — J. Canales
54 50	7. Brise Coeur — S. Godoi
54 50	8. Descoberta — L. Benites

## 12.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
54 30	1. Paz — D. Per-reira
56 80	2. Babassu — V. Cunha
54 25	3. Bien Alméa — J. Zuniga
54 40	4. Vastembora — O. Fernandes
54 60	5. Capoeira — C. Pe-reira
54 30	6. Gentilissima — J. Canales
54 50	7. Brise Coeur — S. Godoi
54 50	8. Descoberta — L. Benites

## 13.º PAREO — Distância 1.600 metros:

Quilos Cot.	
54 30	1. Paz — D. Per-reira
56 80	2. Babassu — V. Cunha
54 25	3. Bien Alméa — J. Zuniga
54 40	4. Vastembora — O. Fernandes
54 60	5. Capoeira — C. Pe-reira
54 30	6. Gentilissima — J. Canales
54 50	7. Brise Coeur — S. Godoi
54 50	8. Descoberta — L. Benites

Paz ganhou há oito dias com relativa facilidade, em turma mais fraca. Não deixa de ser competidora respeitável nesta companhia. Sua mala aérea rival é Gentilissima, que da ultima vez deu modesta, porque Dario estava com dia marcado. Agora, deve ter chegado sua vez. Creemos que deverá ganhar. Descoberta é boa indicação para o "placê". Se a raia estiver molhada, Bien Alméa poderá transformar os planos gerais...

## 3.º PAREO — Distância 1.200 metros:

Quilos Cot.	
53 40	1. Acayá — J. Mor-gado
53 50	2. Damara — V. An-drade
53 35	3. Nada Mais — R. Rodriguez
55 50	4. Star Bright — G. Costa
55 20	5. Cupidon — J. Zu-niga
55 80	6. Valeriano — J. O. Silva
53 80	7. Rissonha — S. Go-doi
53 35	8. Dopada — C. Pe-reira

## 4.º PAREO — Distância 1.500 metros:

Quilos Cot.	
55 30	1. Axum — V. Li-ma
53 50	2. Mondesir — A. Brito
43 60	3. Xintan — S. Ba-lista
54 50	4. Vitorioso — R. Silva
58 30	5. Ubalbas — J. Zu-niga
55 40	6. Kilva — O. Ri-chiel
46 50	7. Mandão — M. Ta-vares
52 30	8. Galante — R. Ro-driguez
56	9. Marabout — A. Neves

## 5.º PAREO — Distância 1.400 metros:

Quilos Cot.
-------------



# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está afilando as bases diárias do disponível, por considerar nominal o mercado do café.

**DISPONÍVEL** — Como na véspera, os exportadores compraram pouco ontem, apenas os lotes imprescindíveis para completar faturas em um ou outro embarque de urgência, possibilitando a passagem de algum vapor por este porto. Os preços continuam mais ou menos sustentados para os pequenos negócios da praça, parecendo certo que não voltará a normalidade enquanto não se anunciarem os esperados comolhos que se dizem em organização. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 23 do corrente, 15.030 sacas de café disponíveis; 420 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 381 sacas a serem faturadas na chegada.

**ENTREACAS DIRETAS** — Calmo. O mercado fechou ontem com possibilidades de vendedores a 423.000, 428.000, 418.000 e 418.000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa lava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e do gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em abril em curso, de maio a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 10.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º de Dezembro 1.º do mês foram ali registradas 614.250 sacas e desde 1.º de janeiro pp. 1.056.250 sacas.

### D. N. C.

**SANTOS, 24.** — Café paulista . . . 187.200\$000  
Café paulista . . . 187.200\$000  
Total . . . 187.200\$000

Desde 1.º do mês: . . . 5.745.029\$800  
Café paulista . . . 5.745.029\$800  
Total . . . 5.745.029\$800

### MOVIMENTO GERAL

**SANTOS, 24.**

Central . . . 2.153  
Regulador Santos . . . 2.153  
Paulista . . . 2.153  
Campo Limpo . . . 12.494  
Regulador S. Paulo . . . 12.494  
Total . . . 14.647

### BALDEADAS

Desde 1.º do mês . . . 109.232  
Desde 1.º de julho . . . 2.977.402  
Em igual período do ano passado: . . . 19.544  
Desde 1.º do mês . . . 211.884  
Desde 1.º de julho . . . 4.492.058

### ENTRADAS

Em 23 . . . 20.291  
Desde 1.º do mês . . . 201.324  
Desde 1.º de julho . . . 4.319.213  
Em igual período do ano passado: . . . 28.791  
Desde 1.º do mês . . . 509.893  
Desde 1.º de julho . . . 7.253.280

### EXISTENCIA

Em 23 . . . 1.235.243  
No ano passado: . . . 1.188.363  
Em 23 . . . 1.235.243

### DESPACHOS

Em 24 . . . 15.719  
Desde 1.º do mês . . . 537.631  
Desde 1.º de julho . . . 5.131.483  
Em igual período do ano passado: . . . 14.500  
Desde 1.º do mês . . . 217.677  
Desde 1.º de julho . . . 7.496.645

### EMBARQUES

Em 23 . . . 38.343  
Desde 1.º do mês . . . 658.232  
Desde 1.º de julho . . . 7.401.619  
Em 23 . . . 38.343  
Desde 1.º do mês . . . 658.232  
Desde 1.º de julho . . . 7.401.619

### DISPONÍVEL

Em 23 . . . 15.719  
Desde 1.º do mês . . . 217.677  
Desde 1.º de julho . . . 7.496.645

### CAFE DESPACHADO

**SANTOS, 24.**

Para Nova York: . . . 10.000  
American Coffee Corp. . . 3.000  
H. L. Domus e Cia. . . 1.500  
Cla. Leme Ferreira . . . 500  
Soc. Ed. Nisac Ltd. . . 500  
M. E. Rowland e Cia. Ltd. . . 500  
Para Buenos Aires: . . . 167  
Luiz Ferreira e Cia. . . 167  
Para Porto Alegre: . . . 50  
Barros Camargo e Cia. Ltd. . . 50  
Para Pelotas: . . . 1  
Cla. Leme Ferreira . . . 1  
Para consumo de bordo: . . . 1  
Diversos . . . 1  
Total . . . 15.719

### ESTRADA DE FERRO

**SOROCABANA**

**SANTOS, 24.**

Existência de vagões: . . . 21  
Em nossos linhas, destinadas a C. D. S. . . . 21  
A disposição do D. N. C. . . . 3  
Para o patio e armazens . . . 3  
Baldeação — S. P. R. . . . 3  
Baldeação — C. S. D. . . . 3  
Total . . . 27

### ENTREGAS A C. D. S. até às 17 horas:

Carregados . . . 21  
Vazios . . . 5  
Total . . . 26

### Derolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:

Carregados . . . 11  
Vazios . . . 20  
Total . . . 31

### Vagões carregados no patio, armazens e câs:

31  
Movimento de café

Sacos  
Café entrado hoje . . . 7.377  
Idem, desde 1.º do mês . . . 95.192

Renda de hoje . . . 58.658\$400  
Idem, desde 1.º do mês . . . 738.121\$500

### MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

**RIO, 24.**

Disponível tipo 7, por 10 quilos . . . 275\$000  
Mercado — Calmo.  
Vendas (sacos) . . . 1.445

**MOVIMENTO GERAL**

**RIO, 24.**

Entradas pela: . . . Sacas

Estrada de Ferro Central do Brasil . . . 5.189  
Leopoldina . . . 1.044  
Bonifaz . . . 80  
Devolvidos . . . 80  
Entregas de Armazens autorizados . . . 3.853  
Total . . . 11.066

Embarques . . . 1.450

Salidas: . . . Estados Unidos . . . 1.445  
Europa . . . 363.961  
Existência . . . 363.961

### O MERCADO DE CAFE DO RIO

**RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp)**

O mercado de café disponível funcionou hoje, mal colocado e calmo, cujos preços acusaram sensível baixa em seu transcurso. Com efeito o tipo 7, baixou 500 réis e foi cotado ao preço de 275\$000 por 10 quilos, na tuboa. Venderam-se durante os trabalhos 1.065 sacas, contra 1.445 ditas, anteriores. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos: . . . Tipo 3 . . . 295\$000  
Tipo 4 . . . 295\$000  
Tipo 5 . . . 295\$000  
Tipo 6 . . . 295\$000  
Tipo 7 . . . 275\$000  
Tipo 8 . . . 275\$000

Paula semanal: . . . Café comum . . . 23\$000  
Idem, fino . . . 48\$100  
Paula mensal: . . . Café comum . . . 23\$200  
E. do Rio — Café comum . . . 23\$200

Movimento estatístico: . . . Sacas

Entraram . . . 10.986  
Sendo: . . . Pela Central . . . 5.189  
Pela Leopoldina . . . 2.920  
Pelo Regulador Fluminense Rio . . . 3.142  
Pelo Regulador Esp. Santo . . . 635  
Embarcadas para o Rio da . . . 1.450  
Consumo local . . . 600  
Café doado . . . 80  
"Stock" . . . 363.961  
Café reversado "stock" . . . 130.220  
de 1.º do julho . . . 130.220

### MERCADO DE CAFE DE VITORIA

**VITORIA, 24.**

Disponível tipo 7-8 por 10 quilos . . . 205\$000  
Mercado — Firme.

Movimento estatístico: . . . Sacas

Entradas . . . 315  
Salidas . . . 174.036  
Existência . . . 174.036

### MERCADOS ESTRANGEIROS

**TERMO DE NOVA YORK**

**NOVA YORK, 24.**

Café para entrega: . . . Abert. Fech.

Maio . . . 12.93 12.93  
Junho . . . 12.97 12.97  
Setembro . . . 13.09 13.09  
Dezembro . . . 13.09 13.09  
Março . . . 13.09 13.09  
Nicol. . . 13.09 13.09  
Mercado — Calmo Calmo

Abertura — Inalterada.  
Fechamento — Inalterada.  
Vendas . . . Calmo Calmo

### CONTRATO "A" RIO

**NOVA YORK, 24.**

Café para entrega: . . . Abert. Fech.

Maio . . . 8.65 8.65  
Junho . . . 8.75 8.75  
Setembro . . . 8.85 8.85  
Dezembro . . . 8.85 8.85  
Março . . . 8.85 8.85  
Nicol. . . 8.85 8.85  
Mercado — Calmo Calmo

Abertura — Inalterada.  
Fechamento — Inalterada.  
Vendas . . . Calmo Calmo

### DISPONÍVEL DE NOVA YORK

**NOVA YORK, 24.**

Café para entrega: . . . Abert. Fech.

Maio . . . 8.65 8.65  
Junho . . . 8.75 8.75  
Setembro . . . 8.85 8.85  
Dezembro . . . 8.85 8.85  
Março . . . 8.85 8.85  
Nicol. . . 8.85 8.85  
Mercado — Calmo Calmo

Abertura — Inalterada.  
Fechamento — Inalterada.  
Vendas . . . Calmo Calmo

### CONTRATO "A" RIO

**NOVA YORK, 24.**

Café para entrega: . . . Abert. Fech.

Maio . . . 8.65 8.65  
Junho . . . 8.75 8.75  
Setembro . . . 8.85 8.85  
Dezembro . . . 8.85 8.85  
Março . . . 8.85 8.85  
Nicol. . . 8.85 8.85  
Mercado — Calmo Calmo

Abertura — Inalterada.  
Fechamento — Inalterada.  
Vendas . . . Calmo Calmo

### DISPONÍVEL DE NOVA YORK

**NOVA YORK, 24.**

Café para entrega: . . . Abert. Fech.

Maio . . . 8.65 8.65  
Junho . . . 8.75 8.75  
Setembro . . . 8.85 8.85  
Dezembro . . . 8.85 8.85  
Março . . . 8.85 8.85  
Nicol. . . 8.85 8.85  
Mercado — Calmo Calmo

Abertura — Inalterada.  
Fechamento — Inalterada.  
Vendas . . . Calmo Calmo

### CAMBIO

**SÃO PAULO**

Abriu e funcionou ontem, o mercado de câmbio, com o Banco do Brasil fornecendo as seguintes taxas para compra:

A 90 dias: — Londres 63\$995, Nova York 16\$460.  
A vista: — Londres 66\$495, Nova York 16\$500.  
Cabograma: — Londres 66\$538, Nova York 16\$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda: . . . Nova York 19\$630, L.ocha \$800, Berna 43\$010, Buenos Aires (papeli), 45\$070, Montevideo (ouro) 10\$380, Valparaíso 56\$33, Oslo (cabo) 43\$750.

### SANTOS

O mercado de câmbio funcionou, ontem, calmo, pouco movimentado para negócios. O Banco do Brasil, para os trabalhos do dia, fixou as seguintes taxas:

Mercado livre: — Vendas à vista, libras a 79\$585, dólares a 19\$530, pesos chilenos a \$633, escudos a \$800, francos suíços a \$430, pesos argentinos a \$4670 e pesos uruguaios a 10\$300.  
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 78\$185 e do res a 19\$450.  
A vista, entregues até 180 dias, libras a 78\$585, dólares a 19\$500, pesos chilenos a \$600, pesos uruguaios a 10\$150.  
Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 78\$659 e dólares a 19\$520.  
Mercado oficial: Repasse nos bancos, à vista, entregues a 30 dias, para libras a 79\$020 e dólares a 19\$500.  
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65\$995 e dólares a 18\$460; à vista, entregues até 180 dias, libras a 66\$495, dólares a 19\$500 e pesos uruguaios a \$850.  
Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66\$558 e dólares a 19\$520.  
Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23\$300.

### O Banco do Brasil comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldada ao preço de 23\$300.

**TÍTULOS**

**S. PAULO**

Em ambos os pregões foram negociadas durante os trabalhos, títulos no valor total de 1.317.347\$000. No pregão de abertura as vendas deram 624.477\$000 e, no pregão de fechamento 632.870\$000.

### NEGOCIOS REALIZADOS

**ABERTURA**

Fundos Públicos: . . . 1.070\$000  
30 — Apolices Municipais, "1937" . . . 220\$000  
6 — Apolices Populares, "1937" . . . 1.068\$000  
10 — Apolices Municipais, "1938" . . . 178\$000  
250 — Apolices Minas série "C" . . . 1.020\$000  
270 — Apolices Rio Grande do Sul Rodoviárias . . . 220\$000  
2 — Apolices Populares, portador . . . 42\$000  
42-0008 — Obrigações do Estado, "Café" . . . 955\$000  
24 — Letras da Câmara de Riberião Preto . . . 105\$000  
Fundo Particular: . . . 100 — Ações do Banco Comercial e Indústria . . . 350\$000  
14 — Ações da Cia. Pau-

### LISTA, NOM.

100 — Ações do Banco Comercial, integralizadas . . . 345\$000  
500 — Ações da Cia. Paulista, def. . . 230\$000  
20 — Ações do Banco Comercial, integralizadas . . . 344\$000  
200 — Ações da Cia. Mogiana . . . 100\$000  
30 — Ações do Banco de São Paulo . . . 220\$000  
100 — Debenturas da Cia. Mogiana tom 7.00 . . . 134\$400

### FUNDOS PÚBLICOS

78 — Apolices Rio Grande do Sul Rodoviárias . . . 1.020\$000  
201 — Apolices Uniformizadas, portador . . . 1.106\$000  
40-0008 — Apolices Federais, Reajustamento . . . 880\$000  
2 — Apolices Estado, 3.a série . . . 970\$000  
1 — Apolice Estado, 5.a série . . . 970\$000  
60 — Apolices Estado, 12.a série . . . 970\$000  
5 — Minas s/o nom. . . 1.107\$000  
45 — Apolices Minas, série "C" . . . 178\$000  
50 — Apolices Municipais, "1929" . . . 1.075\$000  
2 — Apolices Populares, portador . . . 220\$000  
10-0008 — Obrigações do Estado, "Café" . . . 955\$000  
8 — Ações da Cia. Paulista, tom 75.00 . . . 158\$000  
305 — Ações da Cia. Paulista, nom. . . 213\$000  
100 — Ações da Cia. Mogiana . . . 102\$000  
10 — Debenturas da Cia. Luz e Força Santa Cruz . . . 1.020\$000

### CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

**SANTOS, 24.**

Londres . . . 78\$305  
Nova York . . . 19\$630  
Holanda . . . 10\$630  
Baila . . . 10\$630  
França . . . 10\$630  
Chile . . . 6\$633  
Suíça . . . 4\$907  
Rumania . . . 4\$632  
Argentina . . . 4\$632  
Portugal . . . 8\$05  
Noruega . . . 10\$277  
Uruguai . . . 10\$277  
Japão . . . 17\$684  
Alemanha (Verrechnungsmarks) . . . 4\$680  
Espanha . . . 18\$05  
Canadá . . . 17\$684  
Buenos Aires . . . 4\$680  
Suíça . . . 18\$05

### CAMBIO DO RIO

**RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp)**

O mercado de câmbio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 19\$500 por dólar a vista e a 19\$550 por dólar cabo.

O Banco do Brasil, vendia libras a 78\$585 e comprava a 78\$585 e comprava a 66\$737 no oficial.

O Banco do Brasil, comprava o dólar no câmbio livre especial a 20\$000 a vista e vendia a 20\$500 a vista e a 20\$530 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libras area 78\$185 e 65\$995, dólar 19\$450 e 16\$460, A vista: Libras area 78\$585 e 66\$495, dólar 19\$500 e 16\$500, peso argentino 45\$00 e n.º uruguai, 10\$320 e 10\$330 e chileno 5\$00 e n.º.

O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libras area, 79\$585, dólar 19\$630, franco suíço 43\$030, escudo \$800, coroa sueca 47\$20, peso argentino, 45\$70, uruguai 10\$380 e chileno 5\$33.

Cabo: — Libras area 79\$659 e dólar a 19\$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: 19\$500 no câmbio livre e a 19\$500 no oficial, a 30 dias: 19\$483 e 16\$487, a 60 dias: 19\$460 e 16\$474 e a 90 dias: 19\$450 e 16\$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

### OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldada ao preço de 23\$300.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

**INGLATERRA**

**LONDRES, 24.**

Cotações telegráficas: . . . Sobre Nova York.

Abertura

Nova York . . . 4.02.50 4.03.50  
Berna . . . 17.30 17.40  
Londres . . . 99.80 100.20  
Madrid . . . 45.50 46.50  
Stockholm . . . 16.85 16.95

### ESTADOS UNIDOS

**NOVA YORK, 24.**

Cotação telegráfica: . . . Sobre Londres:

Londres . . . 401 4.04  
Paris . . . 2.32 2.32  
Madrid . . . 2.32 2.32  
Londres . . . 23.32 23.32  
Stockholm . . . 23.35 23.85  
Buenos Aires . . . 26.73 23.73  
Lisboa . . . 4.11 4.11

### ARGENTINA

**BUENOS AIRES, 24.**

Cotação telegráfica: . . . Londres à vista por libra (Cambio Livre)

Vendedores . . . Abertura Nicol.  
Compradores . . . Nicol.  
Nova York à vista por \$100 . . . Abertura Nicol.  
Vendedores . . . 422.50  
Compradores . . . 422.00

### URUGUAI

**MONTEVIDEU, 24.**

Cotação telegráfica: . . . Londres à vista por libra (Cambio Livre)

Vendedores . . . Abertura Nicol.  
Compradores . . . Nicol.  
Nova York à vista por \$100 . . . Abertura Nicol.  
Vendedores . . . 190.75  
Compradores . . . 190.25

### BOLESA DE VALORES DE SANTOS

**SANTOS, 24.**

Emprestimo externo de 15.000.000 E. São Paulo da 6.a a 1.a série . . . 9505  
Idem, 7.a a 14.a série . . . 9605  
Idem, 7.a a 14.a série Uniformizadas . . . 1.055  
Premiados de E. de S. Paulo, 1929 . . . 1.0735  
São Paulo, 1931 . . . 1.0755  
São Paulo, 1933 . . . 1.0755

### LETRAS MUNICIPAIS:

São Vicente . . . 835  
S. Paulo, 1918 . . . 1025  
S. Paulo, 1918 . . . 1005  
Obrigações: . . . 1.0305  
Emprestimo de São Paulo 1921 . . . 1.0305  
Ações de Companhia: . . . 2125  
Companhia Paulista de E. de Ferro . . . 2125  
Mogiana de Estrada de Ferro . . . 1045  
Itaquera . . . 1045  
Via São Bernardo P. . . 1045  
Sedex . . . 4005  
Armazens Gerais . . . 855  
Usina Estér S.A. . . 1.0005  
Meln. S. Paulo . . . 3205  
Debenturas: . . . 2205  
Antari, Paulista . . . 2205

### BOLESA DE VALORES DO RIO

**RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp)**

Os negócios realizados ontem, na Bolsa de Valores que esteve bastante animada e calma, foram bastante volúveis, como se vê a seguir:

**VENDAS REALIZADAS ONTEM**

Apolices Gerais

1 União: Unifor 2005 . . . 1505  
47 Idem de 1.0005 . . . 8255  
61 Idem . . . 8285  
116 D. Emissoes, nom. . . 8285  
1 Idem de 2005 . . . 1555  
1 Idem de 5005 . . . 8035  
54 D. Emissoes port. . . 8045  
58 Idem . . . 8055  
200 Idem Caustelmas . . . 7855  
61 Reajustamento . . . 8405  
50 Idem . . . 8425  
5 Idem . . . 8435  
180 Obrigações: Tes. 1939 . . . 1.0105  
30 Municipais: Empréstimo . . . 1775  
14 Idem 1941 . . . 1775  
60 Idem 1917 . . . 1775  
30 Idem . . . 1805

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: . . . 1.0405 1.0325  
Estaduais: . . . 1.0325 1.0325  
"1921", port. (1.0005) . . . 1.0325  
"1922", port. . . . 1.0325  
"1927", port. . . . 1.0105  
"Café" . . . 9555  
Malink-Santos . . . 1.0325

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: . . . 1.0405 1.0325  
Estaduais: . . . 1.0325 1.0325  
"1921", port. (1.0005) . . . 1.0325  
"1922", port. . . . 1.0325  
"1927", port. . . . 1.0105  
"Café" . . . 9555  
Malink-Santos . . . 1.0325

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: . . . 1.0405 1.0325  
Estaduais: . . . 1.0325 1.0325  
"1921", port. (1.0005) . . . 1.0325  
"1922", port. . . . 1.0325  
"1927", port. . . . 1.0105  
"Café" . . . 9555  
Malink-Santos . . . 1.0325

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: . . . 1.0405 1.0325  
Estaduais: . . . 1.0325 1.0325  
"1921", port. (1.0005) . . . 1.0325  
"1922", port. . . . 1.0325  
"1927", port. . . . 1.0105  
"Café" . . . 9555  
Malink-Santos . . . 1.0325

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: . . . 1.0405 1.0325  
Estaduais: . . . 1.0325 1.0325  
"1921", port. (1.0005) . . . 1.0325  
"1922", port. . . . 1.0325  
"1927", port. . . . 1.0105  
"Café" . . . 9555  
Malink-Santos . . . 1.0325

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: . . . 1.0405 1.0325  
Estaduais: . . . 1.0325 1.0325  
"1921", port. (1.0005) . . . 1.0325  
"1922", port. . . . 1.0325  
"1927", port. . . . 1.0105  
"Café" . . . 9555  
Malink-Santos . . . 1.0325

### BOLESA DE TITULOS DE S. PAULO



**CEREJAIS**  
COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREJAIS DE S. PAULO  
Mercado disponível

Movimento do dia 24:

Arroz	Nominal
Amarelo, extra	975 a 985
Idem, superior	955 a 965
Branco, extra	Nominal
Idem, especial	895 a 905
Idem, superior	885 a 895
Idem, bom	835 a 845
Idem, regular	755 a 765
Catete, especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Melo arroz, especial	455 a 465
Idem, bom	425 a 435
Quirera de arroz, esp.	205 a 215
Idem, bom	185 a 195

FEIJÃO MULATINHO:

Especial	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal
Novo	Nominal

FEIJÃO DE CORES:

Branco, grando	Nominal
Idem, miúdo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Manteiga, superior	Nominal
Tradição, superior	Nominal
Chumbinho, superior	275 a 285

Mercado — Frouxo.

Canaco, superior
 Nominal || Roxinho, superior | 425 a 435 |
| Idem, bom | 385 a 395 |

Mercado — Frouxo.

MILHO:

Amarelinho	Nominal
Amarelo	Nominal
Amarelado	Nominal
Cristal	Nominal
Catete	Nominal

Mercado —

DATATA:

Amarela, especial	Nominal
Idem, de 1ª	Nominal
Idem, de 2ª	Nominal
Peraná, de 1ª	375 a 385

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Sacos de 45 quilos	345 a 355
Do Estado, extra	345 a 355
Sacos de 50 quilos	205 a 215
Idem, comum	205 a 215

Mercado — Calmo.

MAIONESA:

Mistura, miúda e grando	1230 a 1240
Mistura, de 1ª	1230 a 1240

Mercado — Calmo.

AMENDOIM:

Tatu, superior	255 a 265
Idem, bom	225 a 235
Branco	Nominal

Mercado — Calmo.

FORRAGEM:

Alfafa, do Estado, esp.	\$340 a \$350
Idem, boa	\$310 a \$320

Mercado — Calmo.

LENTIÇA:

Especial	655 a 705
Idem, bom	645 a 695

Mercado — Calmo.

**GENÉROS**  
COTACÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS  
MERCADO DISPONÍVEL  
Para lotes de 500 volumes:

**ARROZ**  
(Sacaria usada)

Comp.	Vend.
Aguila beneficiado	945000 950000
Especial	885000 905000
Idem, superior	885000 905000
Idem, bom	825000 845000
Idem, regular	745000 755000
Melo arroz	455000 465000
Quirera	205000 215000

Mercado — Frouxo.

Catete de Rio Grande do Sul:

Beneficiado especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal

Mercado —

**FEIJÃO MULATINHO**  
(Sacaria usada)

Comp.	Vend.
Sacos de 45 quilos	225000 235000
Sacos de 50 quilos	225000 235000

Mercado — Calmo.

**AMENDOIM**  
(Saco de 25 quilos)

Comp.	Vend.
Do Estado, tatu, sup.	255000 265000
Do Estado, tatu, bom	225000 235000

Mercado — Calmo.

**MAIONESA**  
(Caixa de 50 quilos)

Comp.	Vend.
Do Estado, em latas	285000 295000
Do Estado, em latas	285000 295000

Mercado — Calmo.

**EXPORTAÇÃO**

SANTOS, 24.

Algodão — Para Londres: Brazilian Warrant Co. 314 fardos algodão em rama, com 61.515 quilos, no valor de 222.613\$; São Paulo Exportadora Ltd., 165 fardos algodão em rama, com 31.455 quilos, no valor de 117.179\$; Braxer, 470 fardos algodão em rama, com 85.065 quilos, valor 314.484\$; S/A. Pobra, 404 fardos algodão em rama, com 73.932 quilos, valor 243.108\$.

Para Gothenburgo: A. Clayton Cia. Ltd., 2.715 fardos algodão em rama, com 512.464 quilos, no valor de 1.951.595\$000.

Fios — Para Buenos Aires: S/A. Comercial e Comissaria, 45 fardos fios de algodão, com 7.358 quilos, no valor de 94.705\$000; Cot. G. Giorgi, 24 volumes fios algodão, com 5.188 quilos, no valor de 109.148\$; P. Visetti Cia., 16 fardos fios de algodão, com 1.851 kg., valor 119.505\$; S/A. Martini, 40 caixas fios algodão, com 7.245 quilos, valor 130.568\$; S/A. Comercial e Comissaria, 58 fardos fios algodão, com 9.237 quilos, no valor de 167.320\$; S/A. I. R. F. Matarazzo, 10 caixas fios alg. com 1.493 quilos, valor 61.230\$.

Tecidos — Para Buenos Aires: Alpargatas Co., 23 fardos tecidos algodão, com 2.990 quilos, no valor de 43.623\$000; A. Graziato Cia., 36 vol. tecidos alg. com 4.787 quilos, no valor 63.675\$; Cia. Nac. Estamparia, 45 vol. tec. alg. com 0.835 quilos, no valor 234.951\$.

Sardinhas — Para Buenos Aires: Vidigal Prado e Cia., 75 caixas sardinhas em conserva, com 4.350 quilos, no valor de 18.202\$000.

**ESTATÍSTICA**  
23. DE ABRIL

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ — INDEPENDÊNCIA E CONTINENTAL).

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saídas	"Stock" at.
Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	51.311.361	390.511	390.511	50.697.426
Amendoim	220.451	—	—	220.451
Arroz	3.050	—	—	3.050
Arroz beneficiado	38.340	—	—	38.340
Amarelo	1.013.446	58.200	—	1.069.680
Amarelo especial	235.236	—	—	235.236
Feijão	639.621	—	—	639.621
Feijão especial	62.440	—	18.550	43.890
Maionesa	32.997	—	—	32.997
Milho	5.890.000	—	—	5.890.000
Raspas de mandioca	1.070.400	—	1.700	1.068.700
Far. de raspas mandioca	22.640	—	—	22.640
Farelo de mandioca	—	—	—	—

**Chope ANTARCTICA, o melhor**

**Peça-o aos sábados, para saboreá-lo aos domingos!**

Indispensável nos almoços domingueiros, excursões e piqueniques, festas e reuniões, etc.

Peça o seu chope ao nosso depósito mais próximo

Mooca (escritório e fábrica)	3-2121
Agua Branca	5-5442
Anhangabau (Centro)	4-5870
Bom Retiro	5-2037
Cidade (Agência)	2-1102
Consolação	7-4927
Ipiranga	3-0444
Mogi das Cruzes	215
Penha	3-9116
Pinheiros (N. Franci)	3-9423
Pinheiros	8-1706
Santo Amaro	106
Santana	3-8506
Santo André	232
São Caetano	108
Vila Mariana	7-0186

De 5 a 10 litros: Claro e Escuro

De 15, 20, 50 e 100 litros

Quem, aos domingos, dos 20 às 20.30 h., o PROGRAMA ANTARCTICA pela rede das milhões

**Chope só de barril, e da ANTARCTICA**

**DATATA**

Comp.	Vend.
(Sacos de 50 quilos)	
Amarela, especial	Nominal
Amarela, superior	Nominal
Amarela, boa	Nominal

Mercado —

Branco:

Especial	Nominal
Superior	Nominal
Bom	Nominal

Mercado —

**CAROCÓ DE ALGODÃO**

Comp.	Vend.
Em saco	45500 45500

Mercado — Firme.

**CEBOLA**

Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nô a ha
Do Estado, tipo Rio Grande	Nominal

**ERVILHA**  
(Sacos de 50 quilos)

Mercado — Nominal.

**FARINHA DE MANDIOCA**

Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª sc. de 45 quilos	203000 215000
Do Estado, extra, sco. de 50 quilos	345000 355000

Mercado — Calmo.

**FARINHA DE TRIGO**

Comp.	Vend.
Saco de 50 quilos	585000 595000

Tipo único

Mercado, firme.

**FEIJÃO DE CORES**  
(Sacaria usada)

Comp.	Vend.
Chumbinho, sup.	275000 285000
Chumbinho, bom	225000 235000

Mercado — Frouxo.

Roxinho, superior
 425000 435000 || Roxinho, bom | 385000 395000 |

Mercado — Frouxo.

**MAIONESA**  
(Sacaria usada)

Comp.	Vend.
Média	12300 12400
Misturada	12300 12400

Mercado — Calmo.

**MILHO**  
(Sacaria usada)

Comp.	Vend.
Amarelinho	Nominal
Amarelo	Nominal
Amarelado	Nominal

Mercado —

**FEIJÃO BRANCO**  
(Sacaria usada)

Comp.	Vend.
Superior, grando	Nominal

**OLEO DE CAROCÓ DE ALGODÃO**

Comp.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso líquido)	Nominal
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos, peso líquido)	Nominal

**BANCO PAULISTA S/A. (BOCAINA)**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª convocação

Em conformidade com o estatuto do Banco Paulista S.A., para a assembleia geral ordinária, a realizar-se às 10 horas do dia 27 do corrente, na sede social, situada na cidade de Bocaina, na comarca de Juiz de Fora, a rua Flaminio Peixoto, no 17.

A assembleia geral ordinária ora convocada terá por fim:

a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercício de 1941;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, que deverão servir no corrente exercício.

De acordo com o disposto pelo art. 90 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a assembleia se instalará e deliberará com qualquer numero.

Bocaina, 17 de abril de 1942.

(a.) — Dr. Antonio Pereira de Amaral Carvalho — Presidente.

**COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO**

**QUARTA CHAMADA DE CAPITAL**

**EMISSION DE 1940**

Convido os srs. acionistas possuidores de ações da emissão de 1940 a realizarem, de 1.º a 30 de Abril próximo, a quarta e última entrada de capital das referidas ações, à razão de 25 % ou 50\$000 por ação, além do selo, mais a quantia de 1\$200 por ação, para ficarem os títulos da nova emissão inteiramente equiparados aos existentes, para os efeitos do dividendo semestral.

São Paulo, 2 de Março de 1942.

**A. DE PADUA SALLES**  
Diretor-Presidente

**PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO**

**Taxa de pavimentação referente à alameda Rocha Azevedo**

**Aviso aos proprietários responsáveis**

A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados à alameda ROCHA AZEVEDO, no trecho compreendido entre a rua Estados Unidos e alameda Lorena, que o Diário Oficial do Estado, de 26 de abril de 1942 publicará a relação-edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quotas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.

**O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.**

**MATERNIDADE DO BRAZ S. A.**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral, na sede social, no dia 5 de maio, às 21 horas, afim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Balanço e contas relativos ao período de 1.º de janeiro de 1940 a 31 de dezembro de 1941.

b) Relatório da Diretoria e parecer do Cons. Fiscal.

c) Eleição dos membros efetivos do Cons. Fiscal e suplentes.

d) Aumento de capital.

e) outros assuntos referentes ao início da construção das obras do Hospital.

De acordo com o que determina o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referentes ao período de 1.º de janeiro de 1940 a 31 de dezembro de 1941.

Pela Diretoria: DR. FRANCISCO A. DELLAPE — Diretor-Técnico.

**AVISOS RELIGIOSOS**

A família de

**ADELAIDE ANDREOZZI**

penhoradíssima agradece a todos quantos a confortaram por ocasião do falecimento da saudosa extinta e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que manda celebrar na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), no dia 28, terça-feira, às 9 horas.

Por mais este ato de religião, antecipadamente agradece.

**EDITAIS**  
**AVISO**

Para conhecimento geral, a Companhia Campineira de Tração, Luz e Força comunica que resgatou e recolheu os conhecimentos de sua emissão, cujos característicos vão abaixo relacionados e referidos no Comunicado 8-101, de 17 de dezembro de 1938, do Departamento Nacional do Café.

São Paulo, 24 de abril de 1942.

**COMPANHIA CAMPINEIRA DE TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.**  
R. A. Wrench — Gerente.

**SAFRA DE 1936-1937 — SERIES 16-D-36, 17-D-36 e 18-D-36**

Conslg.	Fatura	Conhec.	Data	Procedencia	Remetente	Quant.	Marca
	Fabio A. Maya	400	F. Maya	319	118-A	1558	27- 2-37
		400		222	117-A	1561	27- 2-37
325	118-A	1669	15- 3-37	"	"	400	"
328	119-A	1871	15- 3-37	"	"	400	"
331	120-A	1873	15- 3-37	"	"	400	"
334	121-A	1875	15- 3-37	"	"	400	"
343	126-A	1888	30- 3-37	"	"	400	"
346	126-A	1890	30- 3-37	"	"	400	"
387	129-A	1912	31- 3-37	"	"	160	"

SAFRA DE 1937-1938 — QUOTA L-37

174	1725	19-10-37	Cavalcanti	Fabio A. Maya	300	F. Maya
175	1726	20-10-37	"	"	389	"
176	1727	21-10-37	"	"	389	"
177	1728	22-10-37	"	"	389	"
178	1729	23-10-37	"	"	300	"
179	1730	24-10-37	"	"	480	"
180	1731	25-10-37	"	"	450	"
181	1732	26-10-37	"	"	402	"
182	1733	26-10-37	"	"	402	"
185	1745	8-11-37	"	M. Ferr. Jorge Co.	150	M.F.J.C.
188	1746	8-11-37	"	"	150	"
191	1747	8-11-37	"	"	150	"
194	1748	8-11-37	"	"	150	"
197	1749	8-11-37	"	"	150	"
200	1750	8-11-37	"	"	150	"
203	1760	14- 2-38	"	Mario A. Maya	150	M. M.
206	1761	15- 2-38	"	"	150	"
200	1762	19- 2-38	"	"	90	"
212	1763	21- 2-38	"	Fabio A. Maya	150	F. Maya
215	1764	22- 2-38	"	"	150	"
218	1765	23- 2-38	"	"	90	"
221	1768	21- 3-38	"	M. Ferr. Jorge Co.	150	M.F.J.
224	1769	21- 3-38	"	"	150	"
227	1771	23- 3-38	"	"	150	"
230	1772	23- 3-38	"	"	150	"
233	1773	25- 3-38	"	"	150	"
236	1774	25- 3-38	"	"	150	"



TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redator-chefe	3-4332
Escritório e Esporte	2-6503
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## O Japão não pretende atacar a Rússia

O general Tojo tem resistido à pressão nazista para criar nova frente de combate na Ásia — Varias notícias

LONDRES, 24 (De um correspondente oriental da A.P.F. para a Reuters). — O Japão tem de resolver o problema de decidir intensificar ou não o seu auxílio ao "eixo".

Até agora, o Japão conduziu uma guerra mais ou menos independente e os seus êxitos sensacionais e rápidos sem cessar os aliados. Se é certo que a ameaça de desenvolvimento de operações navais no Oceano Índico e a hipótese de junção com as forças do "eixo", forçando o Canal de Suez e tomando as posições do Levante, permanecem como grande preocupação dos aliados, nem por isso deixa de ser menos verdade que as vitórias japonesas não são as vitórias alemãs e que o conflito de interesse entre Berlim e Tóquio é inevitável, mais cedo ou mais tarde.

A diplomacia alemã tenta induzir o Japão a intervir contra a Rússia, o mais depressa possível. Até agora, porém, o Japão tem procurado manter cuidadosamente com a Rússia as relações governadas pelo pacto de neutralidade de abril de 1941. Foram até mesmo concluídos novos acordos locais, como por exemplo, o de Sakhalina.

Porém, entre os dois lados, russo e japonês, a confiança está longe de renovar, a despeito das aparências mantidas com esforço. Assim é que a emissora de Moscou chegou até mesmo a lançar um conselho não disfarçado ao Japão, para cessar as "tagarelices" acerca de novas conquistas territoriais.

E' evidente que o Japão é convidado a uma política prudente em relação à Rússia pelas recentes bombas de Tóquio, Yokohama e Kobe por aviões americanos.

Com efeito, se a Rússia não permanece neutra, os aeroplanos norte-americanos poderiam aterrissar na Sibéria Oriental e nas províncias marítimas.

As ameaças aéreas contra as ilhas japonesas obriga o Japão a formar "fronts" sobre teatros múltiplos e remotos e isso poderia acabar por pesar fatalmente sobre a situação.

Assim, a resistência do general Tojo à pressão de Hitler é bem compreensível. O Japão sente de certo a tentação de ocupar a costa da Sibéria, afim de libertar-se da ameaça que paira sobre essa rota, porém, parece que não conseguiu encontrar forças suficientes para desencadear ataques simultâneos contra Vladivostok, as Índias e a Austrália, conforme Berlim esperava.

E o general Tojo mostra tanto maior desejo de contemporizar acerca da Rússia visto que a ofensiva alemã não se materializou ainda, precisamente, na frente russa.

O Japão se recusará, provavelmente, a atacar a Rússia, enquanto a Alemanha não tiver alcançado sucessos decisivos contra os soviets. O plano Tojo consiste, pois, em limitar o esforço de guerra do Japão às operações contra as Índias, o golfo Pérsico e a Austrália, forçando os aliados à defensiva em todas as linhas de comunicações no Oriente e tentando cortar as rotas oceânicas aliadas no Pacífico e no Oceano Índico.

Particularmente, o Japão visa bloquear a rota do Cabo e do golfo Pérsico, o que daria em resultado uma redução considerável no reabastecimento da Rússia. Presentemente, a Rússia é reabastecida por três rotas apenas: a do Murmansk, que a aviação e os submarinos alemães tentam atacar, a do golfo Pérsico, e a da rota da Sibéria, que a aviação alemã, e finalmente, a rota Tripoli-Bagdá, tomando em seguida a estrada Mossul-Rowan, sob o Tabriz ou o Cáucaso, cujo trânsito é muito limitado.

Assim, o Japão pode representar um papel de apoio indireto preciso para o "eixo" em luta contra os soviets. Mas não tem nenhum desejo de ir mais longe, pois compreende que os aliados, cuja tarefa imediata é construir uma barreira sobre as bases de Célão, para cobrir o Levante e o golfo de Bengala, podem passar em breve ao ataque, no Pacífico Ocidental. As recentes consultas entre o chefe do governo da Mongólia Exterior e o Imperador da Manchúria, Fu Yui, a soldo do Japão, sublinham as preocupações japonesas acerca das fronteiras da Sibéria.

**PRESSÃO ALEMÃ PARA QUE O JAPÃO ATAQUE A RUSSIA**

LONDRES, 24 (R.) — Assegura-se que Hitler aumenta sua pressão junto a Tóquio, para que os japoneses ataquem a Rússia, mas o general Tojo vem resistindo a essa pressão, à espe-

ra de que se materialize a ofensiva alemã na frente russa.

O Japão — acredita-se — não atacará a Rússia enquanto Hitler não houver alcançado êxitos decisivos contra os soviets. No entanto, a despeito das aparências mantidas com esforço, é certo que a confiança está longe de renovar entre os russos e os japoneses.

Assim é que a emissora de Moscou chegou a lançar uma advertência não disfarçada ao Japão, para cessar com as suas "tagarelices" acerca das suas novas e futuras conquistas territoriais.

**RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A RUSSIA**

SIDNEY, 24 (R.) — Não ha moti-

## RECEBEDORIA FEDERAL DE SÃO PAULO

Portaria baixada pelo diretor desse importante departamento recomendando a mais intensa e constante fiscalização no cumprimento das leis fiscais

O diretor da Recebedoria Federal de São Paulo baixou a seguinte portaria:

"O diretor, frente aos imperativos criados pela atual situação internacional, e atendendo, também, às contingências próprias ao momento, sente-se no dever de dar por bem recomendado aos srs. agentes fiscais do Imposto de Consumo, assim como à Fiscalização do Selo nas Operações Bancárias desta capital, uma mais intensa e constante fiscalização junto aos diversos setores da atividade desenvolvida no âmbito de suas jurisdições, quer industrial como comercial no sentido de que possam os cofres públicos atender, com mais prontidão e firmeza, às necessidades de cada vez maiores, com que o país sofre de arcar. Releva notar que tal intensificação já tem sido objeto de persistentes cogitações desta chefia, consoante se infere, entre outras, da portaria n.º 461, de 5 de maio do ano proximo findo, em que se houve de encarecer uma vigilância mais assídua, com a qual ter-se-ia a finalidade de melhor assistir com elevado critério e bom senso, de sempre, às diversas classes e categorias de contribuintes, orientando-os nas dúvidas e vacilações que se lhes antepõem na interpretação dos variados dispositivos regulamentares.

## A AÇÃO DOS GUERRILHEIROS SERVÍOS CONTRA AS FORÇAS INVASORAS

CAIRO, 24 (R.) — Segundo informam pessoas recentemente chegadas do Oriente Médio e dos países balcânicos, a luta entre os Chetniks e seus inimigos promete ser feroz, durante a primavera e o verão.

A ação dos guerrilheiros servíus foi desde já consideravelmente intensificada em russo do degel. Durante o longo inverno, o grosso das suas forças permaneceu nos refúgios inacessíveis das montanhas, pois a neve e as dificuldades do reabastecimento não permitiam a ação de numerosas unidades. Somente alguns grupos de combatentes obrigavam o inimigo a se manter vigilante, abalando o moral dos invasores e dos traidores, graças aos seus golpes frequentes e imprevisíveis. Foi em razão desses golpes que a maioria dos viajantes que pretendia ir a Yugoslavia via Estambul tinham que passar por Budapeste e Sofia, em vez de utilizar o caminho direto que atravessa a Servia.

Testemunhas oculares declaram que o tráfego entre Zagreb e Belgrado é muito restrito, tendo os viajantes civis obrigados de se munir da autorização especial, raramente concedida. Por ocasião da viagem de um deles, o trem foi atacado três vezes pelos guerrilheiros, que tinham amontado pedras na estrada, forçando por esse meio o comboio a parar. Cada trem possuía escolta e alguns tiros foram trocados de parte a parte. Pontes e túneis continuavam voando pelos ares com regularidade. Em todos os lugares onde se encontravam grandes florestas existiam forças insurrecionais numerosas.

Recentemente, Karlovets, a segunda cidade da Croácia, foi tomada pelos patriotas servíus, disfarçados em Oustachis, que conseguiram libertar seus camaradas feridos ou encarcerados. Os patriotas servíus podem se destacar em Oustachis com muita facilidade, pois a falta destes é quase indetectável do exercito regular jugoslavo.

Os guerrilheiros Chetniks enriquecem seus arsenais com armas roubadas dos italianos, que ocupam a parte sul da Dalmácia, região que permanece-

## A viagem do Ministro da Guerra, de inspeção às guarnições do norte do país

NATAL, 24 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, tendo chegado ontem a esta capital, cerca das nove horas da manhã, seguiu, pouco depois, para Fernando Noronha. No aeroporto Perna-mbuco, onde desceu o avião da F. A. B., que o conduziu, achavam-se o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada, o almirante Ari Parreiras, chefe dos Serviços de Construção da Base Naval de Natal, outras altas patentes militares e autoridades civis. O Ministro viajava em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, major Coelho Reis, de seu gabinete, e capitão Marcelo Linhe, seu ajudante de ordens. Após receber cumprimentos e conferir ligeiramente com aquelas autoridades, s. ex. c., continuou sua viagem de inspeção às guarnições do Norte, seguindo para Fernando Noronha. O regresso do Ministro, de Fernando Noronha, verificou-se cerca das 15 horas. Nessa ocasião, achavam-se no Campo Parnamirim o sr. Aldo Fernandes, Interventor Federal Interior, general Cordeiro de Farias, almirante Ari Parreiras, comandante do 15.º Regimento de Infantaria, o Secretário Geral do Estado, o comandante André Fernandes, chefe de polícia, Prefeito Joaquim Inácio, sr. Edilson Valente, diretor do D. E. I. P. O general Eurico Dutra demorou-se cerca de duas horas nesta cidade, durante as quais se encontrou demoradamente, com o comandante da 2.ª Brigada, e outras autoridades militares e civis, fazendo minuciosa inspeção de alojamentos dos diversos corpos aqui aquartelados. S. ex. c., verificou detalhadamente o estado da tropa, observando sua disciplina moral e situação dos diversos acantonamentos, — de tudo cobrindo ligeira impressão, tendo estado, também, em contacto permanente com o Interventor Federal. Em seguida, o general Dutra, acompanhado da sua comitiva, prosseguiu viagem para Fortaleza, em avião da Força Aérea Brasileira.

## As baixas italianas nas varias frentes

KUIBISHEV, 24 (U. P.) — A agência "Tass" reproduz informações do "National Zeitung" de Genebra, segundo as quais as baixas italianas experimentadas nas ações nos balkans, no mês de março, atingiram a 352 mortos, 358 feridos e 130 desaparecidos. Quanto às ações de guerra no norte da África, os italianos tiveram 174 mortos, 138 feridos e 16.495 desaparecidos. Esclarecem as mesmas informações que o elevado numero de desaparecidos no norte da África, é devido à atividade dos submarinos britânicos no Mediterrâneo, e recordam a propósito os afundamentos de navios transportes italianos, anunciados em Londres, nos dias 22 e 23 de março findo.

## O AFUNDAMENTO DE NAVIOS BRASILEIROS

MENSAGEM DE UM JORNALISTA ARGENTINO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Assinado pelo sr. Alberto Caruchanos, uma das grandes figuras do jornalismo argentino, e redator graduado de "La Nación", a Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte mensagem:

"Em nome da Associação 'Ayuda Periodística Democrática', que agrupa os homens de imprensa argentina que defendem os princípios de liberdade nacional e da civilização, nos dirigimos a v. a. para expressar-lhes o nosso sentimento de solidariedade e de veemente simpatia fraternal, por motivo do afundamento dos navios brasileiros, praticado pelos submarinos dos países totalitários.

Os jornalistas argentinos, virem, nesta ocasião, um novo ato de barbárie das forças que conspiram contra a dignidade humana. Oferecemo-lhes, sr. Presidente, a homenagem da nossa alta consideração.

## Proxima transferencia do governo francês para Paris

A população civil da França continua a resistir obstinadamente à política colaboracionista do sr. Pierre Laval — A questão dos navios mercantes franceses cedidos ao governo japonês — Outras notas a respeito

STOCKHOLMO, 24 (R.) — Berlim continua manifestando o desejo de voltar brevemente o governo francês para Paris. O correspondente do "Tidningen" na capital do Reich anuncia que todos os ministros do governo de Vichy estão providenciando sua transferência para Paris. No entanto, o governo propriamente dito permanecerá em Vichy, para conservar a aparência de independência que não poderia ter numa cidade ocupada.

Também o corpo diplomático ficará provavelmente em Vichy.

## O POVO FRANCÊS CONTRA LAVAL

LONDRES, 24 (R.) — Por sir John Pollock) — Não faz uma semana que o sr. Pierre Laval assumiu o cargo de "gauleiter" da França. Contudo, o próprio Laval e os seus patões de Berlim já tiveram o tempo suficiente para verificar os resultados desse grande empreendimento versando sobre Ardes, Decepção e Despotismo.

De toda a França chegam constantemente notícias de uma resistência ainda mais obstinada por parte da população. Tropas germanicas são assaltadas, nazistas franceses são feridos, e montes de trigo são queimados afim de que não venham a cair em mãos dos alemães.

Foram feitos ainda mais prisioneiros para servir de reféns, e mais inocentes foram fuzilados, em represália; Rouen e Saint Nazaire são cidades de luto, e aumenta o odio contra Laval e contra os alemães. Se estes esperarem realmente que o seu gesto, ao forçar Laval sobre Petain, redundasse em resultados amigáveis, é certo que devem ter tido um choque desagradável quando repararam com a realidade.

O sr. Laval sentiu de antemão que jogava a sua ultima cartada, cujo pre-

ço é a sua cabeça. Tanto ele, como os alemães já não poderão voltar atrás, na França, pois, enveredaram-se pelo caminho da violência e da repressão, e os seus atos serão retribuídos pela violência e pela resistência. Os franceses são um povo perigoso de tiranizar, através da história, combateram contra a opressão, e não se deixam enganar por ilusões e se algum deseja conseguir o seu apoio a uma causa política, deve, antes de mais nada, aliar a razão ao interesse.

## PASSAPORTES AOS REPRESENTANTES DE VICHY NA AFRICA DO NORTE

CIDADE DO CABO, 24 (R.) — Em consequência do rompimento das relações com Vichy, o ministro francês em Pretoria, sr. E. de Sominin, e os seus auxiliares, receberam os seus passaportes, não havendo uma ação recíproca, pois a União Sul Africana não mantém representantes em Vichy desde a queda da França.

O capitão Collet Balmara, que era, antigamente, ministro sul-africano em Paris, passou, depois do armistício, a tomar conta dos interesses sul-africanos da sua sede em Londres, onde é também ministro da União junto aos governos da Holanda e da Bélgica.

O capitão Balmara foi um dos últimos diplomatas a deixar a França, estava preparado para seguir para o norte da África, com o governo de Paris, quando foi resolvido, à última hora, pelo marechal Petain, permanecer em

Bordeus. Em vista disso, ele retirou-se para Londres com o embaixador britânico e o ministro canadense.

Espera-se que a União Sul-Africana reconheça, agora, o Comitê dos Franceses Livres.

## A CESSÃO DE NAVIOS FRANCÊS AOS NIPÔNICOS

LONDRES, 24 (R.) — (Da A.P.F.) — A proposta da notícia sobre a entrega de 50.000 toneladas de navios mercantes franceses, no Extremo Oriente, aos japoneses, os franceses livres acentuam o seguinte:

- 1.º) — A informação não indica quando tal entrega se verificou e se trata de um fato recente ou antigo;
  - 2.º) — não está claro se os navios foram "cedidos" ou "requisitados".
- A informação usa essas duas expressões. Para o ponto de vista estratégico, importa pouco que tenha havido "cessão" ou "requisição", pois que o resultado é o mesmo. Entretanto, sob o ponto de vista político, a "cessão" constituiria um ato grave de parte das autoridades francesas.

Em terceiro lugar, é preciso acentuar ainda que a informação não indica nem que sob pavilhão navegavam os navios assim colocados nas mãos dos nipônicos nem quais as suas condições.

## COMO SERIAM UTILIZADOS OS BARCOS

LONDRES, 24 (R.) — (Da Sidney Campell, redator financeiro) — Os círculos oficiais aliados possuem informações absolutas de que, pelo menos, 50.000 toneladas da navegação francesa foram definitivamente cedidas ao Japão ou por esta potencia requisitadas. Ignora-se se os japoneses pretendem utilizar esses navios para fazer o bloqueio, viajando desde o Extremo Oriente até às águas do Extremo N-ente.

O que é certo é que alguns desses navios são potências furadoras do bloqueio e as autoridades encarregadas do bloqueio, particularmente o Ministério da Guerra Económica, são chamadas a tomar mais serias providências contra essa possibilidade que a tornar-se em realidade, seria um golpe assustado no plano solar do bloqueio, cujo supremo trabalho, no momento, não é tanto evitar que a Alemanha e o Japão, individualmente, possam adquirir materiais, porém evitar que estes dois países possam fazer intercâmbio dos seus excedentes.

O fato dominante é que a Alemanha e o Japão, possuem, agora recursos complementares. O Japão conta com: estanho, borracha, tungstênio e outras materias primas, das quais a Alemanha sente necessidade vital.

A Alemanha possui maquinas, ferramentas e materiais de industria pesada, de que o Japão tem escassa absoluta. Alguns, pelo menos, desses artigos navios franceses são capazes de fazer a viagem do Extremo Oriente à Europa, sem tocar em terra em nenhuma parte do trajeto. O trabalho de interceptar tais navios em viagem, procurando um navio isolado em milhares de milhas quadradas de oceano, navios viajando sem comunicação radio-telegráfica e sem luzes, durante semanas a fio, é formidavelmente difícil.

Pelo menos esses navios serviriam para auxiliar a solver um dos principais problemas estratégicos do "eixo", isto é, efetuar a junção entre a Alemanha e o Japão. Não se sabe se quando for tentada a operação no porto de Madagascar virá a ser usado como estação de abastecimento, mas as vantagens que daí poderiam advir para o Japão não são isentas de dificuldades.

Madagascar, como outras colônias francesas de Vichy, acha-se submetida à estrita vigilância e controle de contrabandos, alem de sofrer de extrema escassez de óleo para abastecimento de um navio que ali aporte. Levanta-se a questão de saber onde tais navios poderiam descobrir terra na Europa e a Noruega não é resposta à aludida pergunta.

## A SITUAÇÃO POLITICA DA FRANÇA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 24 (R.) — "O tom do marechal Petain, no falar pelo rádio, 2.ª feira, — disse-me um funcionário francês livre, que conhece pessoalmente o marechal — foi precisamente igual ao que usou quando como chefe do Estado Maior, fez a leitura do seu programa de governo".

A opinião entre os círculos franceses livres melhor informados de Londres é que não ocorrerá qualquer modificação subita em consequência da volta de Laval ao Gabinete. Petain pretende, como sempre, continuar no posto de "salvador da França". E Laval não procura forçar a paz atual por medo de medidas extremas, e tentará gradualmente destruir o espírito de resistência dentro do país.

E' concebível, portanto, que ele tenha designado para postos de responsabilidade certos membros da ala esquerda e do centro, afim de indicar ao povo que não houve modificação abrupta nos hábitos comuns aos anos de pré guerra, mas, pelo contrario, que se processava a graduação legítima no desenvolvimento do governo.

A sensacional informação da volta do governo a Paris, obteve pouco credito aqui, e especialmente porque emanada de círculos alemães, que têm obviamente interesse em irritar ou confundir a opinião publica no exterior.

Laval não querará compêlir os Estados Unidos a romper relações com Vichy e seria impossível qualquer diplomata norte-americano continuar em contacto com o governo francês se este se estabelecesse em território inimigo.

O esforço de Laval será inicialmente dirigido sobre a situação interna do país e não a respeito da politica externa do caso da equadrado. O fato mesmo de que Laval seja uma escolha alemã comprova que Berlim reconhece a impossibilidade de impôr no país um regime completamente nazista, tal

## como Doriol, Deat e De Brion possam ter sugerido.

Alinda mais, deve-se recordar que existe uma forte oposição a Laval no seio do Exército, como também na pessoa do almirante Darlan, que foi designado pelo marechal Petain comandante em chefe das tres armas.

Pode-se esperar, em consequência, que a politica de equilíbrio continuará a ser mantida em Vichy, mas sob uma pressão constante no sentido de que desapareça o sentimento pró-aliado, tanto nas regiões ocupadas como não ocupadas.

O ponto de vista expressado ha alguns dias de que a Alemanha adotaria uma atitude de expectativa com respeito a Laval, foi confirmado hoje, pela declaração de Wilhelmstrasse, de que Laval é apenas o começo da tarefa a realizar e que ele, sem demora, deve iniciar uma imensa campanha de propaganda afim de convencer o povo francês das incalculáveis vantagens que resultarão de uma completa cooperação com a Alemanha.

Vê-se claramente que, se Laval não produzir frutos, perderá imediatamente o favor do Reich. A irradiação de 2.ª feira do marechal Petain, em voz ligeiramente tremula, foi feita contudo em tom firme e chamou enfaticamente a atenção para o posto do almirante Darlan, como seu chefe de estado e na qualidade de comandante de todas as forças.

A informação sobre o atentado contra a vida de Doriol, em Rennes, embora sem efeito, sugere que a posição da França não é favorável à tarefa de Laval: dar corpo e progresso aos planos germanicos, dos quais Doriol é um dos maiores adeptos.

Existe a possibilidade, todavia, em vista do resultado particularmente incoo da tentativa, de que o incidente não tenha sido mais do que um artifício habitualmente empregado pelos alemães, como excusa à sua presente onda de execução de reféns, ou como pretexto para outras execuções, pois a bomba do atentado não foi mais perigosa do que um foguete. — SIR JOHN POLLOCK.

## "A OFENSIVA NAZISTA NA RUSSIA E NA AFRICA", SERÁ O ULTIMO GOLPE

### DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO DA POLONIA

LONDRES, 24 (R.) — O general Sikorski, primeiro ministro polonês, forneceu um relato de suas conversações em Washington, numa sessão do conselho nacional polonês, ontem reunido.

O comando-chefe das forças polonesas declarou que "nas batalhas travadas na frente oriental os alemães perderam tropas de elite e massas de moderno equipamento militar. Eles podem superar as imensas dificuldades que se lhes apresentam para substituir o equipamento perdido, mas a crise de reserva de homens já está começando a lhes ser fatal.

Apesar de tudo, do um modo geral, o Exército alemão constitui ainda uma grande força de combate. A ofensiva nazista na Rússia e na África do Norte será o ultimo golpe.

Se essas operações forem mal sucedidas, o colosso alemão ha de perecer nas extensões intermináveis da Rússia ou começará a bater em retirada. Em ambos os casos a Alemanha perderá a guerra.

### A INICIATIVA AINDA E' DOS ALEMAES

Para nós, o perigo principal decorre do fato de que a iniciativa ainda se encontra em mãos do inimigo, com uma exceção parcial na frente de leste. Isto compõe os aliados a dis-

## Retirou-se da baía de Bengala a esquadra japonesa

O ALMIRANTE SOMMERVILLE TEM VARRIDO AS AGUAS DO INDICO EM BUSCA DAS BELONAVES NIPONICAS

COLOMBO, 24 (R.) — Torna-se cada vez maior, em Célão, a crença de que a grande esquadra amarela de combate no Oceano Índico, constando de 3 belonaves, cinco porta-aviões e numerosos cruzadores ligeiros e pesados, bem como alguns destroyers, retirou-se da baía de Bengala, provavelmente para Singapura.

Foi feita em Madras uma declaração oficial digna de nota, a qual empresta algum fundamento a essa mesma crença. Segundo a mesma, "os principais departamentos do governo deverão voltar a funcionar Madras, pois que a ameaça direta nipônica a tal cidade desapareceu".

A frota japonesa não foi observada nessas águas, oficialmente, desde 9 de abril, quando a aviação amarela afundou o "Hermes", o "Cornwall" e o "Dorsetshire".

Desde essa ocasião, o almirante Somerville tem varrido a baía de Bengala, vigorosamente, em busca da esquadra japonesa, sem encontrá-la, porém.

A mais provável razão para a retirada dos navios amarelos é a necessidade de substituir e reparar as perdas que sofreram com os raides contra Colombo e Trincomali, ficando assim, até certo ponto, destituídos de proteção aérea.

Porta-aviões sem aeroplanos para

transportar não constituem mais do que embarcações molhes de aço e ferro, prejudicando o restante da esquadra.

Nesse interim, tanto as defesas da Índia no continente, como as da Índia no mar, estão sob a perspectiva de uma verdadeira invasão da Índia, por via marítima, se torna cada vez mais remota.

E' também possível que a tática nipônica seja evitar um choque de grandes proporções, baseado na teoria de que, enquanto dispuserem de uma esquadra poderosa, forçarão os britânicos e norte-americanos a destacar seções potentes de suas respectivas esquadras para o serviço de defesa do Oceano Índico e do Pacífico, com consequente enfraquecimento de sua capacidade ofensiva.

### INFORMAÇÕES EXTRA-OFICIAIS SOBRE AS AVARIAS DO "VITORIA"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os peritos navais "declararam", em informações extra-oficiais, que é extremamente difícil determinar se o navio-tanque argentino "Vitoria" foi avariado por uma explosão interna ou externa, nem realizar uma análise demorada e minuciosa investigação e respeito.

Salienta-se, nos meios marítimos, a boa construção do casco do referido navio, cuja solidez, sem dúvida algu-

ma, evitou que os danos fossem mais sérios.

Uma representação da "United Press" inspecionou, de curta duração, a parte do "Vitoria", tendo verificado que na popa, onde o rombo aberto atinge pranchas que se encontram acima da linha de flutuação, as placas de aço do casco estão encravadas para dentro e para fora, medindo uma largura de 25 centímetros a brecha da parte superior.

### DECLARAÇÕES DO SR. CASTILLO A RESPEITO DO TORPEDEAMENTO DO "VITORIA"

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Depois de uma reunião ministerial, que durou cerca de 2 horas, o vice-presidente da República, sr. Castillo, declarou à imprensa, que durante a aludida reunião foram discutidas as informações relacionadas com o caso do navio petrolero argentino "Vitoria", acrescentando que, oficialmente, nada havia a respeito do assunto e que as informações divulgadas não passam de versões vagas sob a forma pela qual se teria verificado o acidente com o referido navio.

Terminou declarando o sr. Castillo que o governo argentino está empenhado em apurar convenientemente as causas do desastre com o "Vitoria", através da embaixada nos Estados Unidos e dos seus adidos navais.

## MERCADORIAS SUJEITAS A LICENÇA PRÉVIA PARA EXPORTAÇÃO OU REEXPORTAÇÃO

### INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA PARA EXECUÇÃO DO DECRETO-LEI 4.273, DE 17 DO CORRENTE

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro da Fazenda tendo em vista o disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.273, de 17 de abril de 1942, baixou as seguintes instruções:

- 1.º — A exportação ou reexportação para o estrangeiro, dependentes de licença previa, por força do artigo 1.º do referido decreto-lei, compreende:
    - a) — produtos químicos e farmacêuticos;
    - b) — material cirúrgico, optico, fotografico e elétrico;
    - c) — maquinismos agrícolas; e
    - d) — ferramentas em geral.
  - 2.º — Compete à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a expedição da licença previa de que trata o referido decreto-lei.
  - 3.º — A Carteira promoverá o estudo das condições dos mercados externos, levantamento de "stocks", e outras medidas que a seu critério forem julgadas necessárias, de conformidade com o artigo 6.º do decreto-lei n.º 3.293, de 21 de maio de 1941, de sua constituição.
  - 3.º — A licença previa será constituida de uma declaração da Carteira de que não ha inconveniencia na exportação. Essa declaração deverá conter os elementos seguintes:
    - a) — nome do exportador no Brasil;
    - b) — nome do comprador no estrangeiro, e
    - c) — valor, natureza e origem do produto.
  - 4.º — Não deve ser permitida a exportação de produto material ou maquinaria, compreendido nas designações mencionadas no item 1.º, das instruções necessário ao consumo do mercado interno ou se necessária a sua aplicação no país.
  - 5.º — as repartições aduaneiras, para instrução dos despachos alfandegários, deverão exigir dos exportadores a apresentação dos seguintes documentos:
    - a) — Declaração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mencionada no item 3.º destas instruções;
    - b) — O "certificado de conferência", de que tratam as instruções publicadas no "Diário Oficial" de 4 de março de 1941;
    - c) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao expedir a declaração de que trata o item anterior, deve ter em vista os regulamentos sobre licenças de exportação e concessão de prioridades americanas.
- Esta declaração deve preceder a expedição do "Certificado de conferência".